

MANUAL PARA EDUCADORES



Tinta Confetti



DESCUBRA O TALENTO DE CADA CRIANÇA!

Tinta Acrílica Fosca



TINTA PLÁSTICA FOSCA



Tinta para Tecido



LEVE ART KIDS PARA A SALA DE AULA



ACRILEX®
www.acrilex.com.br

ÍNDICE

ARTE 4

Romero Britto 8

Tarsila do Amaral 10

DATAS COMEMORATIVAS 13

Carnaval 13

Páscoa 15

Dia do Índio | Descobrimento do Brasil 18

Dia das Mães 21

Dia do Meio Ambiente 24

Festas Juninas 26

Dia dos Pais 29

Folclore 32

Primavera 35

Dia das Crianças 37

Dia da Bandeira 41

Natal 44

Arte

Arte é área de conhecimento humano, patrimônio histórico e cultural da humanidade.

Arte é linguagem, portanto, um sistema simbólico de representação.

I – Linguagens da arte: Artes visuais, Música, Dança e Teatro.

II – O ensino da Arte

O ensino da Arte vem passando por uma transformação muito grande em todos os sentidos. Há alguns anos atrás, o bom aluno era aquele que fazia exatamente como o modelo apresentado (copiava). Em seguida, veio a época que o aluno parecia estar sempre pronto para a arte, tudo o que fazia era “lindo”, na maioria das vezes se fazia a atividade pela atividade ou um trabalho de artesanato.

Hoje, em cada atividade proposta é necessário que haja contextualização, que o aluno entenda a razão de estar trabalhando aquela atividade ou aquela técnica e que fique claro quais os conteúdos que estão sendo abordados.

É necessário que o aluno tenha uma referência histórica (conhecer), que produza de forma criativa (fazer) e que estabeleça um diálogo com o que está sendo apresentado (apreciar), seja nas obras dos grandes mestres da História da Arte ou nas obras criadas pelos próprios colegas de classe.

Hoje nas escolas, os temas de estudo são trabalhados de forma interdisciplinar, as atividades são contextualizadas, o fazer deve ser criativo, com a marca pessoal de quem está produzindo e no final são feitas as apreciações estéticas das produções com a sistematização dos conteúdos assimilados.

Trabalhando dessa forma, um tema poderá se transformar num pequeno, médio ou grande projeto para o desenvolvimento da criatividade e aprendizagem.

III – Objetivos das “Oficinas pedagógicas de arte educação – Acrilex”

- Levar aos professores idéias para se trabalhar em sala de aula com produtos novos e de excelentes resultados finais, que despertem nas crianças vontade de manusear tintas, pincéis e outros materiais expressivos, criar, inventar, etc., tornando dessa maneira, as aulas mais interessantes, construtivas e que levem os alunos à construção do conhecimento.
- Mostrar as inúmeras possibilidades de trabalhos artísticos de forma que a criança, através desses experimentos, possa encontrar a sua própria maneira de se expressar artisticamente.
- Fazer com que os professores reflitam sobre o novo enfoque que se trabalha a arte nos dias de hoje e a importância dela no desenvolvimento de habilidades e competências nos seres humanos.

IV – “Manual de atividades de arte educação – Acrilex”

Esse manual tem como finalidade dar subsídios aos professores para trabalharem com a arte educação, levando às crianças conhecimento de conteúdos de arte, principalmente em relação às obras de grandes artistas e atividades para datas comemorativas.

- Releituras: Monet, Romero Brito e Tarsila do Amaral.
- Datas comemorativas: Carnaval, Páscoa, Dia do Índio e Descobrimento do Brasil, Dia das Mães, Dia do Meio Ambiente, Festas Juninas, Dia dos Pais, Folclore, Primavera, Dia das Crianças, Dia da Bandeira e Natal.

V – Habilidades e Competências

Hoje, se fala muito em desenvolvimento de habilidades e competências, podemos dizer que atualmente não cabe mais uma aula onde o professor fala o tempo todo, escreve o tempo todo e os alunos copiam, onde são realizados os antigos questionários e as perguntas das avaliações são as mesmas dos questionários.

Hoje o professor é aquele que instiga seus alunos a buscar o conhecimento através de atividades propostas individualmente ou em grupos, atividades que propõe aos alunos que analisem, classifiquem, comparem, demonstrem, escrevam, identifiquem, observem, organizem, resumam, reflitam, representem, sintetizem, enfim, que estejam o tempo todo aprendendo das mais diferentes maneiras.

Sendo assim, quanto mais habilidades são desenvolvidas, mais competentes nossos alunos se tornam para enfrentar os desafios a que são submetidos no dia a dia.

VI - Sugestões para leituras e releituras de uma obra de arte

- Leitura formal de uma obra: É observar os tipos de linhas presentes na obra, as formas, as cores, os planos, a perspectiva, a técnica utilizada, o material utilizado, se existe textura, volume, etc.
- Leitura interpretativa da obra: É observar que sensações a obra desperta, que sentimentos estão presentes, qual a época está sendo retratada, qual o tema ou situação que a obra mostra, etc.
- Releitura: É refazer a obra a partir da realização da leitura formal e da leitura interpretativa, utilizando outras cores, outras técnicas, inserindo a “marca” de quem está refazendo a obra, enfim, refazer com outro olhar, de outra forma.

VII – Datas comemorativas na escola

É de extrema importância o trabalho com datas comemorativas na escola, principalmente no Ensino Infantil e Ensino Fundamental, pois alguns alunos, só ouvem e entendem o significado dentro do contexto escolar.

Portanto, é necessário que tenhamos objetivos construtivos, amplos e que permitam uma reflexão em relação às datas, como conhecimento histórico, como resgate de valores e como cultura de um povo.

Muitos professores insistem em dar um “desenho mimeografado ou xerocado”, para que o aluno pinte, somente para dizer que a data foi comemorada, é necessário muito mais. Os alunos precisam buscar significados, criar, estabelecer relações, enfim, fazer com que as datas não sejam meras obrigações na escola.

Sendo assim, sugerimos que as datas comemorativas sejam trabalhadas buscando referências nas obras de arte, nas fotografias, nos textos históricos, nos livros, nas músicas, nos sentimentos, etc.

VIII – Desenvolvimento das Oficinas Pedagógicas de arte educação e do Manual:

- Ivete Raffa – Arte Educadora e Pedagoga – Experiência de 30 anos como professora de Arte em escolas do Estado de São Paulo, ATP de Arte (Assistente Técnico Pedagógico) e Coordenadora da Oficina Pedagógica da Diretoria de Ensino Leste 3 – SP. Autora de livros de casinha de abelha (Paulus) e fitas de vídeos pedagógicos (Paulinas). Palestrante do SIEEESP, APAE e Prefeituras do Estado de São Paulo.
- Leila Maria Grillo – Arte Educadora e Pedagoga – Possui grande experiência como docente nas áreas de Arte, Comunicação e Expressão e Música. Especialização em literatura e folclore. Idealizadora do Projeto “Saber Fazer” (Cola Pritt e Tenaz). Autora de livros de origami pelas Editoras: Educacional, Sttima. Palestrante do SIEEESP, APAE e Prefeituras do Estado de São Paulo.



"Claude Monet" - Releitura

"Barcos - Regata em Argenteuil" – Claude Monet - 1874

Atividade

Releitura da obra de Monet "Barcos – Regata em Argenteuil" de 1874 utilizando tintas (monocromática) e papéis (origami e colagem).

Objetivos

- Conhecer a técnica de pintura impressionista (pinceladas), através das obras de Monet.
- Trabalhar com monocromática através da mistura de vários tons da mesma cor e do branco.
- Construir barcos com a técnica do origami e releer a obra de Monet juntamente com a pintura monocromática.

Referências importantes: Claude Monet

Claude Monet (1.840-1.926) é um dos artistas franceses mais famosos da história da pintura moderna. Quando jovem, se rebelou contra os métodos tradicionais da pintura do seu tempo. Monet queria pintar imagens que refletissem a atmosfera dos ambientes ao seu redor.

Outros jovens artistas compartilhavam suas idéias, Juntos ficaram conhecidos como "impressionistas".

Após anos de dificuldades e privações, o Impressionismo foi compreendido e tornou-se um dos mais importantes movimentos da arte moderna.

Quando criança, Monet fazia divertidas caricaturas de seus amigos e professores. Como morava em Le Havre, uma cidade portuária da França, Claude pintava sempre cenas ao ar livre, principalmente barcos, catedrais, flores, jardins e pontes.

Monet gostava muito de observar os efeitos da luz do sol ou da lua sobre objetos e paisagens. Pintava rapidamente com largas pinceladas o que na época os críticos diziam parecer obras inacabadas. Pintava a mesma cena ao amanhecer, ao meio dia e ao anoitecer, fazendo portanto, um estudo sobre a incidência da luz nas cenas retratadas.

O tipo de pintura realizada por Van Gogh, Monet, Manet, Renoir, Pissarro, Bazille e outros, se tornavam mais nítida a medida que o espectador se afastava da tela.

Entre as pinturas estava um trabalho de Monet chamado "Impressão: o Nascer do Sol". Um crítico, fazendo troça, chamou os artistas de "impressionistas". O grupo gostou do nome e foi assim que o Impressionismo, um dos maiores movimentos da arte ocidental, foi batizado.

Bibliografia

Mason, Antony – Artistas Famosos – Monet – PNLD 2001

Material

Cartolina branca (tamanho A4), Tinta Guache ou Plástica da Acrilex em tons de verde, azul e branco, pincel (broxinha), Cola branca Acrilex, papel para origami (Papel que se dobra), 1 fl de papel color plus para moldura, régua, lápis preto e tesoura.

Modo de fazer

- a) Utilizando os guaches e tintas plásticas azuis e brancas vá pintando o céu. Para isso use a broxinha na vertical com pouca tinta, vá misturando os tons de azul com branco no próprio papel.
- b) Em seguida vá fazendo o mar em tons de verde e branco.
- c) Enquanto a pintura seca, faça os barquinhos utilizando os papéis para origami “Papel que se dobra” (esses papéis tem uma cor no direito e outra no avesso), faça-os utilizando quadrados de tamanhos diferentes.
- d) Cole os barquinhos sobre a pintura para fazer sua “Regata em Argenteuil”.
- e) Para dar acabamento faça a moldura com o papel color plus e régua e cole sobre sua obra.

Conteúdos trabalhados

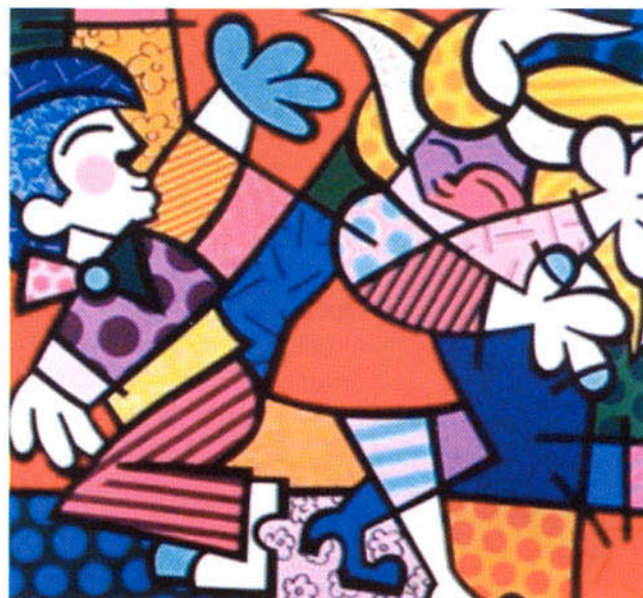
Cores (monocrômica), linhas, formas, composição, textura e proporção.

Técnicas trabalhadas

- Pintura: técnica impressionista (pinceladas)
- Dobradura e colagem – origami

Possibilidades de trabalho

- Peça aos alunos uma pesquisa sobre a evolução das embarcações, os tipos de embarcações (navios cargueiros, de passageiros, de passeio), os materiais utilizados na fabricação, etc.
 - Peça que pesquisem sobre as profissões praticadas nas embarcações.
 - Peça que façam um paralelo entre embarcações de pequenos, médios e grandes rios e embarcações de mar.
 - Fale sobre os portos de embarque e desembarque de mercadorias (transportes navais). O uso das embarcações como transporte e como lazer.
 - Peça aos alunos que construam uma embarcação (caravela, navio, barco, jangada, etc), usando sucatas, tintas e papéis.
- Sugestão: Passe para os alunos o filme Titanic e conversem sobre os tesouros que existem no fundo do mar.



Romero Britto - *Releitura
Brendan and I* – 1.998 – USA - *"Samba"* – 1.999 – USA

Atividade

Releitura das obras de Romero Britto utilizando tintas (policromia) e tela de pintura ou embalagens vazias (forma de pizza).

Objetivos

- Conhecer a técnica de pintura "neopop" (pintura chapada com contorno preto), através das obras de Romero Britto.
- Expressar-se através da pintura policromática, com diferentes tipos de tintas.
- Trabalhar o consumo consciente através da reutilização de embalagens de pizza como base da obra de arte.

Referências importantes

Romero Britto

Romero Brito nasceu em Pernambuco em 1.963 e aos 16 anos fez sua primeira exposição, mas a família tinha outros planos para ele. Fez dois anos do curso de direito mas decidiu seguir sua vocação: a arte.

Autodidata e grande admirador de artistas como Picasso, Braque, Matisse, Chagall, Andy e outros, sempre buscou com sua obra inspirar felicidade nas pessoas.

Romero Britto tornou-se conhecido quando participou de uma propaganda de uma marca internacional de vodka onde em cada país que a bebida seria lançada eram feitos out doors com a garrafa da vodka com as cores e as características do país.

Dono de um traço quase infantil, possui um estilo próprio chamado de neopop, Britto produz pinturas a óleo explorando formas geométricas ou figuras de sua preferência, como corações ou animais, sempre com cores muito vivas. Romero faz sucesso justamente porque sua obra dá vida a qualquer espaço ou objeto. Suas obras transmitem energia, alegria, são coloridas, tem características próprias. Além das cores vibrantes dos desenhos, são contornadas de preto o que faz com que as cores fiquem ainda mais vivas e realçadas.

Estima-se que já tenha pintado mais de 5 mil telas, que são vendidas em 70 países e decoram a casa de dezenas de celebridades como Arnold Schwarzenegger, Madonna, Bill Clinton, Xuxa e outros.

Criou peças publicitárias para Pepsi Cola, Disney, IBM, sabão em pó OMO e outros e suas pinturas estão estampadas em camisetas, bolsas, sandálias, perfumes, latas de panetone, etc.

Em 1.990 foi passar férias na casa de um amigo em Miami e acabou ficando por lá, inicialmente vendia seus quadros nas ruas como fazia em Recife, depois da propaganda da vodka veiculada em revistas do mundo todo, sentiu que as portas se abriram para a arte brasileira.

Bibliografia

Revista Época – Setembro de 2003 e Revista Caras – Maio de 2004

Material

1 embalagem de pizza ou tela de pintura, Tinta Guache, Plástica ou Acrílica da Acrilex de várias cores, Tinta Dimensional da Acrilex preta, pincel chato nº 08, canetas Acrilpen da Acrilex, lápis preto, 1 fl de papel color plus preto, 1 fl de papel cartão de qualquer cor e tesoura.

Modo de fazer

- a) Recorte as laterais da embalagem de pizza, deixando-a um grande círculo.
- b) Faça desenhos simples, mas que sejam significativos pra você (coração, rosto, mão, flores, desenhos da natureza, etc).
- c) Faça linhas ao seu gosto (retas, curvas, mistas, formas, etc).
- d) Com pincel chato nº 08 e Tintas Acrilex (guache, plástica e acrílica) vá pintando cada parte com uma cor – pintura chapada.
- e) Depois de seco o trabalho, faça bolinhas com fundo de pincel, linhas com canetas Acrilpen, etc. Decore cada parte ao seu gosto.
- f) Com a tinta Dimensional da Acrilex (preta), contorne todas as partes, espere secar.
- g) Faça uma moldura circular com o papel color plus preto e com a cola branca da Acrilex cole sobre o trabalho.
- h) Corte um círculo do tamanho da sua obra final e cole por trás para dar sustentabilidade e acabamento.

Conteúdos trabalhados

Cores (policromia), linhas, desenhos simplificados, geometrização, composição e harmonia.

Técnicas trabalhadas

- Pintura: Pintura “neopop” - chapada com contornos
- Desenho – Simplificação de desenhos e criação das mais variadas formas através do entrelaçamento de linhas

Possibilidades de trabalho

- Promova uma discussão sobre as cores vivas e a magia que provoca nas pessoas o contato com obras coloridas. Conversem sobre o otimismo e a alegria que uma obra desse tipo traz ao ambiente onde está inserida.
- Conversem sobre a reutilização de embalagens e a prática do consumo consciente tão necessária nos dias de hoje.
- Conversem sobre a importância de cada um achar o seu “jeito” de se expressar.
- Compare as obras de Romero Britto com obras de outros artistas da mesma época.
- Promova uma exposição com as obras feitas pelas crianças e chame a comunidade para apreciar.



“Tarsila do Amaral” – Releitura
“O pescador” – Tarsila do Amaral – 1925

Atividade

Trabalhar com a obra “O pescador” de Tarsila do Amaral, fazendo a leitura formal e interpretativa. A partir da colagem da fotocópia da obra em uma tela, pintar e dar continuidade aos traços, ampliando-a de modo significativo, sem mudar o contexto.

Objetivos

- Aprender a ler formalmente e interpretar uma obra, dando-lhe um significado pessoal.
- Conhecer Tarsila do Amaral, sua vida, suas obras e o significado para a pintura brasileira.
- Trabalhar com a técnica de pintura de suavização da cor (tinta forte vai diluindo e clareando até tornar se branco ou bem clarinho), dando idéia de volume.
- Dar continuidade a tela tornando-a mais ampla, sem mudar o contexto original.

Referências importantes

Tarsila do Amaral

Tarsila do Amaral nasceu em 1.886 em Capivari, interior do Estado de São Paulo e cresceu nas fazendas de café de seus pais, rodeada de muito carinho e atenção.

Tarsila gostava muito da natureza e de animais, principalmente de gatos. Corria pelas redondezas de sua casa e prestava muita atenção nas cores com tonalidades fortes e marcantes, “cores caipiras ou cores do campo” que via nas árvores, plantas e casas. Já gostava de desenhar e pintar.

Veio para São Paulo e morou com seus avós. Estudou em colégio de freiras. Aos 16 anos foi para a Espanha estudar e voltou ao Brasil em 1.906, casou com seu primo André Teixeira com o qual teve a filha Dulce. Anos depois esse casamento foi anulado.

Nessa época, Tarsila viajava muito entre São Paulo e as fazendas. Mas o seu interesse e o seu talento para a pintura ficavam cada vez mais fortes. Tarsila era uma mulher dinâmica e

criativa, que não se contentava com uma vida simples e tranqüila. Resolveu estudar desenho, pintura e escultura.

Tarsila se tornou uma mulher linda. Usava vestidos belíssimos, vindos de Paris; seus olhos e seus lábios estavam sempre maquiados, seu perfume francês era inconfundível. A elegância era sua marca registrada.

No início, sua pintura estava voltada ao Impressionismo*. Em 1922 Tarsila voltou ao Brasil, vinda da Europa (França) e descobriu o Modernismo**, tornou-se amiga de Anita Malfatti e de todos os artistas modernistas no Brasil. Formaram o Grupo dos Cinco: Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Menotti Del Picchia, Anita Malfatti e Tarsila. Eles queriam conquistar o mundo para melhorá-lo.

Tarsila foi novamente para Paris estudar com André Lhote, nessa época começou a se envolver com o Cubismo*** e pintou seu primeiro quadro, intitulado "Retrato azul", utilizando linhas paralelas e oblíquas.

Tarsila vai além do Cubismo pois procura a fonte de inspiração no contato com a terra, a cultura e as tradições do Brasil. Para a época era uma grande novidade. Tarsila começa a usar desenfreadamente linhas, não se preocupa com profundidade e perspectiva. Usa e abusa das cores contrastantes. Suas obras abordam temas culturais e sociais do Brasil; retrata os negros com os quais tivera muito contato quando era pequena (as amas de leite com enormes seios).

Em 1924 viajou para Minas Gerais e se encantou com as belezas dos lugares por onde passou. Desenhava tudo o que via com linhas retas ou arredondadas, paisagens belíssimas. Essa fase recebeu o nome de "Movimento Pau-Brasil". Nas pinturas dessa fase é marcante a presença de traços pretos, fortes, delimitando as figuras. Seus traços eram arredondados, sem violência. Tarsila tratava a natureza com enorme carinho.

Em 1.926 casou-se com Oswald de Andrade e em 1.928 Tarsila pintou a obra ABAPORU, sua obra mais famosa, e deu de presente ao seu amado. Abaporu significa antropófago (comedor de gente). Naquela época era o sentimento que predominava entre todos. Oswald cria então o Movimento Antropofágico onde os intelectuais da época queriam "devorar os colonizadores".

Tarsila dominada pelo sentimento antropofágico começa a pintar figuras estranhas: ovos, cobras, árvores, animais esquisitos... Exemplo: O ovo (urutu) – 1928. Em seguida começa a juntar suas próprias obras... Exemplo: Antropofagia – 1929 (junta A Negra com o Abaporu). Nessa época Tarsila usa muitas curvas, deixa as retas totalmente de lado.

Em 1.929 Tarsila começa a ter problemas financeiros e se separa de Oswald de Andrade em 1.930. Expõe suas obras em países da Europa e no retorno ao Brasil começa a pintar temas sociais, exemplo: Os operários – 1933.

Casou-se com o jornalista Luís Martins com quem viveu até 1960 e começou a colher os frutos do seu trabalho recebendo prêmios em várias exposições que participou, inclusive a I Bienal de São Paulo realizada em 1.951.

Pintou até os últimos dias de sua vida. Morreu em São Paulo aos 86 anos em Janeiro de 1973.

* Impressionismo: Movimento artístico que começou em Paris, em 1870 com Monet, Cézanne, Renoir e outros. Os pintores impressionistas objetivam retratar a luz e o clima de uma cena usando cores brilhantes e pinceladas curtas e rápidas.

** Modernismo: Movimento que buscava romper com o tradicional. Designação genérica de vários movimentos literários e artísticos: futurismo, cubismo, expressionismo, dadaísmo, super-realismo, existencialismo, etc.

*** Cubismo: Um dos segmentos do modernismo. Movimento artístico que se iniciou com Cézanne na França, se estendeu por toda a Europa e aos poucos para o restante do mundo. Tudo era representado por linhas e formas geométricas, geralmente num mesmo plano, isto é, sem perspectiva, sem profundidade. Não havia a preocupação em retratar a realidade.

Material

- Tela Acrilex (Ref. 67000) tamanho 24x30 cm.
- Tinta Acrylic Color Acrilex (várias cores).
- Tinta Relevo Dimensional Metallic Acrilex (várias cores)
- Cola branca Acrilex
- Pincel chato de cerdas duras nº 08

Modo de fazer

- Recorte a fotocópia e cole no centro da tela. Observe se está bem colada não deixando formar bolha.
- Depois de seco inicie a pintura começando pela imagem colada na tela e dando continuidade nas linhas e formas para a direita e esquerda.
- Pinte a parte superior e depois a inferior da sua obra, de forma que haja a continuidade do desenho.

Observação importante: Não é para ficar como uma cópia da original, apenas dê continuidade à obra, procurando colocar a sua “expressão”. Faça como se a Tarsila tivesse começado a obra e você, quase um século depois resolvesse dar continuidade.

- Com a Tinta Relevo Dimensional Metallic Acrilex faça traços sobre o trabalho para realçar algumas partes.

Conteúdos trabalhados

- Cores (policromia e tons diferentes de uma mesma cor na obra).
- Linhas (retas e curvas) e formas (retângulos, formas triangulares, formas arredondadas e formas mistas).
- Planos e volumes.
- Harmonia e estética.

Possibilidades de trabalho

- A pesca é uma atividade praticada desde a época dos primeiros seres humanos sobre a face da terra. Os peixes sempre serviram como alimentação.
- Peça aos alunos que conversem com os avós e perguntem como os peixes eram guardados quando comprados, na época que não havia geladeiras. Os peixes eram salgados e armazenados uns sobre os outros com bastante sal, como o bacalhau ou a sardinha salgada que compramos atualmente.
- A atividade “pesca” para alguns é exercida como lazer nos finais de semana ou em férias e para outros é uma profissão. Discutam essas diferenças, observando períodos que a pesca é proibida. Conversem sobre a época de procriação dos peixes e o fenômeno da piracema.
- Se tiver oportunidade leve seus alunos a uma peixaria, supermercado ou feira para que conheçam os diferentes tipos de peixes (água doce e água salgada, couro ou escamas, tamanhos, etc) e pesquise os preços, conversem sobre os aumentos que acontecem nos preços em determinadas épocas do ano onde se come tradicionalmente o peixe (Semana Santa).
- Conversem sobre a poluição de mares e rios que tem ocasionado grandes matanças de peixes, como temos visto com frequência na TV.
- Conversem sobre a importância de comer peixe e os valores nutritivos que eles tem.
- Proponha aos seus alunos que através de uma pesquisa, tracem um paralelo entre a vida retratada na obra “O pescador – 1.925” e a vida atual.
- Sugira que cada criança faça o desenho de um peixe que o represente e juntando os peixes (todos os alunos), montem um painel na lousa. Peça que cada criança faça uma frase sobre o que esperam do mundo em relação ao futuro.

Datas Comemorativas

CARNAVAL



Atividade

Confecção de máscaras para brincar no carnaval e trabalhar o conceito de simetria.

Objetivos

- Perceber as mudanças que aconteceram na Festa de Carnaval através dos tempos.
- Trabalhar máscaras bi e tridimensionais, observando a diferença entre elas
- Trabalhar o conceito de simetria.
- Trabalhar a criatividade através da pintura com diferentes tipos de tintas e combinar cores.
- Trabalhar o consumo consciente através da reutilização de embalagens de ovos.

Referências importantes: Carnaval

Existem contradições sobre a origem do Carnaval. Muitos dizem que o carnaval se originou na Grécia, devido à sobrevivência das bacanais e dos festejos em honra a Dionísio, outros dizem que a origem aconteceu nas festas dos "inocentes" e dos "doidos", na Idade Média, originando famosos carnavais dos tempos modernos, como os de Paris, Veneza, Roma, Nápoles, Florêça e muitas outras cidades da Europa. Mas seja qual for a sua origem, o certo é que o carnaval já era encontrado na Antiguidade clássica onde se dançava de forma bem barulhenta, alegre e as pessoas colocavam máscaras para que não fossem reconhecidas.

O Carnaval chegou ao Brasil com a vinda dos portugueses e D. João IV. Dançavam o entrudo (dança portuguesa), um tipo de dança que marcava o "começo", a "entrada" das solenidades da Quaresma e o início da Primavera.

Datas Comemorativas

No Brasil é época de festas e divertimento. Abrange os dias entre o dia de Reis e Quaresma, particularmente os três dias que precedem a quarta feira de cinzas, em Fevereiro ou Março.

O Carnaval no nosso país vem passando por grandes transformações. Antigamente os bailes de carnaval aconteciam nos salões e nas ruas, as pessoas se fantasiavam de forma simples, mas com muito brilho. Aos poucos as vestimentas foram se sofisticando, os grupos foram se organizando e nasceram as escolas de samba.

No Rio de Janeiro, por exemplo, o Carnaval acontece no Sambódromo, na Marques de Sapucaí. As escolas de samba se preparam o ano todo, desenvolvendo enredo, fantasias e carros alegóricos; envolvem todo bairro ou comunidade. São extremamente organizados e pensam em tudo para que nada ocorra de errado no desfile.

O Carnaval de São Paulo está indo para o mesmo caminho do carnaval do Rio de Janeiro. Nos outros estados, principalmente no Norte e Nordeste o Carnaval ainda acontece nas ruas, as pessoas saem dançando atrás dos trios elétricos, se divertindo com roupas mais simples e leves. Muitos estados fazem festas carnavalescas durante o ano todo.

Material

Papel cartão fluorescente (várias cores), embalagem de ovos (sucata), tintas (Guache, Guache Glitter, Cola Glitter, Dimensional, Dimensional Glitter, Tinta plástica, Tinta Puff e Tinta Confeti), retângulo de tecido (TNT), pincéis, lãtex, tesoura.

Modo de fazer

a) Máscara tridimensional "pássaro".

- Recorte a embalagem de ovos, de forma que fiquem duas partes para encaixar nos olhos (corte o fundo) e uma parte para o nariz (parte saliente que separa os ovos).
- Pinte o nariz com guache de uma cor e os olhos de outra cor. Espere secar.
- Com a cola glitter faça desenhos enfeitando sua máscara.
- Amarre o lastex pelas laterais para prender a máscara à cabeça.

b) Máscaras bidimensionais de papel cartão fluorescente.

- Confeção do molde: Pegue uma folha de papel sulfite e dobre ao meio. Crie seu desenho e recorte sobre as linhas. Dobre novamente ao meio e recorte os olhos.
- Passe esse molde para o papel fluorescente e pinte a máscara de forma simétrica do seu gosto.
- Depois de seco passe a Tinta Confetti para dar melhor acabamento à sua máscara.

c) Máscaras de TNT.

- Faça um retângulo de aproximadamente 14 x 30 cm. Dobre ao meio, da esquerda para a direita e ao meio novamente, de baixo para cima.
- Recorte meio círculo sobre a linha de dobra maior (olhos)
- Recorte ao seu gosto as laterais abertas. Abra sua máscara e pinte de forma simétrica.

Conteúdos trabalhados

- A história do carnaval.
- Simetria
- Harmonia das cores
- Bi e tridimensão
- Textura e volume

Técnicas trabalhadas:

- Pintura com diferentes materiais de forma simétrica.
- Recorte e colagem

Possibilidades de trabalho

- Peça aos seus alunos que conversem com os pais e avós e relatem como era o carnaval antigamente e façam uma comparação com o carnaval atual.
- Pesquise junto aos pais as marchinhas de carnaval e em grupos. Apresente à classe.
- Converse com sua turma sobre a importância de brincar no carnaval com respeito ao próximo com alegria, mas, sem excessos em todos os sentidos.
- Peça aos seus alunos que tragam materiais recicláveis como: copinhos plásticos, latinhas, potes, barbantes, pedrinhas, tintas e pincéis e criem instrumentos musicais. Os instrumentos servirão para acompanhar o canto das marchinhas carnavalescas.
- Com as máscaras e instrumentos musicais feitos pelos próprios alunos, é hora de brincar a valer.

PÁSCOA



Atividade

Confecção de embalagens para bombons e ovos de Páscoa para presentear os entes queridos aproveitando a data para uma confraternização.

Objetivos

- Entender o significado da Páscoa e aproveitar a data para refletir sobre a importância dos valores familiares, solidariedade e valores morais que nos levam a uma vida afetiva mais significativa.
- Trabalhar com diferentes materiais (tintas, papéis, EVA, sucata) de forma construtiva e criativa.
- Trabalhar com composição de materiais e cores.
- Valorizar a própria produção.

Referências importantes

Páscoa

As festividades da Páscoa começaram a ser comemoradas há mais de 2 anos. Significa passagem, remonta ao episódio bíblico da passagem do povo hebreu pelo Mar vermelho. Significava a libertação do povo hebreu perante o jugo dos faraós egípcios, tornou-se com a vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo uma das maiores festas do cristianismo. Significava, portanto, ressurreição para uma vida nova.

Na Páscoa relembramos vários momentos da vida de Jesus; acontecem novenas, procissões. O domingo de Páscoa acontece 46 dias depois da quarta feira de cinzas. O período entre a Quarta feira de cinzas e a Páscoa é chamado de Quaresma e nesse período os cristãos fazem várias celebrações.

Existem vários símbolos ligados à Páscoa , são:

- Círio Pascal – vela que é acesa no Sábado de Aleluia. Significa: “Cristo, a luz dos povos”.
- Coelho – simboliza a fertilidade por gerar grandes ninhadas.
- Cordeiro – simboliza o próprio Cristo, filho e cordeiro de Deus, que se sacrificou em favor de todo o seu rebanho.
- Cruz – simboliza o sofrimento e a ressurreição de Jesus Cristo.
- Ovo – simboliza o nascimento. A existência da vida está intimamente ligada a ele. Na Idade Média, acreditava-se que o mundo havia surgido dentro de um ovo e dela havia surgido a vida no planeta.
- Pão e vinho – Jesus escolheu o pão e o vinho para simbolizar seu amor pela humanidade. O pão representa o corpo de Jesus Cristo e o vinho representa o sangue, ambos oferecidos aos discípulos para celebrar a vida eterna.

Na Páscoa devemos confraternizar com nossos amigos, familiares, pessoas de trabalho, enfim, com as pessoas que fazem parte do nosso dia a dia, sem esquecer das boas ações em relação às pessoas que não conhecemos , mas que ficam felizes com atenção e carinho (crianças carentes, idosos, pessoas que estão doentes, etc).

1) Família de coelhos e aves

Material

Tinta Plástica e Guache de várias cores (Acrilex), Tinta Dimensional preta e vermelha(Acrilex), Canetas Acrilpen preta (Acrilex), Cola branca (Acrilex), bolinhas de isopor com 1 cm de diâmetro para os pintinhos, 2 cm de diâmetro para o galo e a galinha, 3 cm de diâmetro para os coelhos, papel color plus vermelho e laranja, cartolina branca, fita vermelha com 0,5 de largura (1/2 metro), caixinhas de ovo (de preferência, caixinhas que tenham as partes centrais mais altas que as bordas) e tesoura.

Modo de fazer

- Pinte as caixinhas de ovos com as cores de sua preferência, utilizando guache ou tinta plástica. Defina onde serão os coelhos , pintinhos ou galinhas e pinte o corpo dos animais com as cores próprias deles.
- Pinte as bolinhas de isopor (cabeça dos animais), de acordo com a pintura do corpo. Cole as bolinhas sobre o corpo pintado na caixinha de ovos. Espere secar.
- Recorte bicos, cristas, orelhas e cole nas cabeças dos animaizinhos.
- Com Tinta Dimensional preta faça os olhos dos animais e vermelha o nariz dos coelhos.
- Com a caneta Acrilpen faça as bochechas do coelho.

f) Coloque no porta ovos, bombons e ovinhos de chocolate.

Obs: Está pronto um lindo presente para a Páscoa, para que você possa presentear quem você ama. Não esqueça de colocar uma mensagem bem bonita.

II) Porta bombons

Coelho de Páscoa

Material

EVA branco, Tinta Acrílica fosca para orelhas, laço, patas e focinho (cores da sua preferência), Tinta plástica vermelha para o nariz, Caneta Acrilpen preta, Tinta Dimensional preta para os bigodes, Tinta Acrílica para o copo, cola quente, tesoura, um copo plástico e pincéis.

Modo de fazer

a) Recorte o coelho conforme o molde.

b) Pinte com as Tintas Acrílica, Acrílica fosca, Dimensional, Caneta Acrilpen, a carinha do coelho e as patas.

c) Pinte um copo plástico com a Tinta Acrílica com a cor de sua preferência.

d) Com a cola quente, cole o coelho no copo de maneira que ele abrace o copo.

e) Para finalizar cole um laço de EVA pintado em uma das orelhas.

Obs: Coloque balas ou ovinhos de chocolate e presenteie quem você quer bem.

Conteúdos trabalhados

- História da Páscoa
- Valores, família
- Coordenação motora
- Estética, proporção, composição, bi e tridimensionalidade
- Harmonia das cores e técnicas de pintura
- Reciclagem (embalagens de ovos)

Técnicas trabalhadas

- Técnicas de pintura em diferentes bases (pintura em EVA e pintura em embalagem de ovos).
- Colagem

Possibilidades de trabalho

- Fale com os seus alunos sobre o significado da Páscoa e seus símbolos, sobre a sociedade que vivemos, os problemas que enfrentamos no dia a dia, as desigualdades sociais e o que podemos fazer para melhorar a sociedade que vivemos.
- Faça a dinâmica do lixo e da cesta:
- Recorte vários ovos de Páscoa e distribua aos alunos.
- Peça que pintem cada ovinho representando um sentimento bom ou mau.
- Com a tinta Dimensional preta, peça aos alunos que escrevam o sentimento representado.
- Coloque sobre a mesa um cesto de lixo de um dos lados e do outro uma cesta. Solicite aos alunos que vão colocando os ovos um a um dentro do lixo ou da cesta, lixo (maus sentimentos), cesta (bons sentimentos).
- Converse com os alunos sobre a importância de ter atitudes boas e positivas em relação aos demais seres humanos, mesmo os desconhecidos.
- Sabendo que a Páscoa é época de renovação e de compartilhar bons sentimentos, coloque bombons dentro da cesta. Saiam da sala em grupo e dêem ovos e ovinhos pintados com bons sentimentos para as pessoas que encontrarem, solicitando que nesta Páscoa o espírito de solidariedade esteja presente em todos os lares.



Atividade

Pesquisa da História do Brasil e seu povo, do descobrimento aos dias atuais. Criação de instrumentos musicais, pinturas indígenas em espelhos, caravelas com sucatas, etc.

Objetivos

- Fazer um paralelo da vida indígena desde a época do descobrimento até os dias atuais (Livro: "Brasil – 500 anos"). Costumes, alimentação, vestimentas, religião, pintura corporal, músicas, a posse das terras, etc.
- Aproveitar-se da proximidade das duas datas: Dia do Índio e Descobrimto do Brasil e refletir sobre as raças que deram origem ao povo brasileiro; relembrando a nossa história, as influências recebidas das raças que para cá vieram e dos indígenas que aqui habitavam.
- Conhecer através de pesquisa os desenhos (linhas, formas e cores) que definem cada tribo.

Referências importantes

A - Descobrimto do Brasil

Entre os homens que acompanhavam Cabral, haviam alguns condenados e degredados. Havia também comerciantes, artesãos, religiosos, soldados, representantes da nobreza e até um barqueiro de Florença. Eram ao todo 1.500 pessoas (quase 3% da população de Lisboa).

Viajaram em dez naus e três caravelas, seguindo plano traçado por Bartolomeu Dias, um dos mais experientes navegadores da época. Foi a maior e mais bem equipada frota a zarpar dos portos ibéricos até então. O objetivo seria chegar às Índias e teria sido frustrado por um desvio de rota. Historiadores, no entanto, comprovaram: o Brasil, descoberto em 22 de abril de 1500, já estava no roteiro dos portugueses.

Quando os portugueses chegaram ao Brasil encontraram com habitantes que já viviam no Brasil, os índios. O início foi conturbado, mas aos poucos foram se conquistando e travando uma amizade.

B - Dia do Índio

19 de Abril – Urubu, sabiá, carioca, mandioca, abacaxi. Muitas palavras como estas, usadas no dia a dia, vem do tupi, uma das línguas mais faladas pelos índios que habitavam o Brasil quando os portugueses chegavam aqui.

Eram aproximadamente 3 milhões de nativos. Hoje, segundo a Funai, restam pouco mais de 260 mil, distribuídos em 128 reservas. Sua influência está presente não só na língua, mas em muitos outros aspectos da cultura brasileira.

Cada tribo possui desenhos (linhas e formas) que a caracteriza e diferencia das demais tribos. Usam os mesmos desenhos e as mesmas cores nas pinturas corporais e na pintura dos objetos de cerâmica ou palha. Pelos desenhos e pelas cores as tribos são distinguidas.

Poucos índios, no entanto, mantêm sua própria cultura. Continuam sendo dizimados pela mesma razão de sempre: a posse da terra. O dia 19 de abril é um alerta em favor do respeito e da preservação dos povos indígenas.

I) Maraca

Material

Tinta acrílica fosca (várias cores) - Acrilex, pincéis, 1 pedaço de cabo de vassoura, 1 garrafa de refrigerante Pichula, penas coloridas e cola quente.

Modo de fazer

- Corte o cabo de vassoura com 25 cm de comprimento. Encaixe-o no bocal da garrafa de refrigerante Pichula. Não se esqueça de colocar grãos ou sementes dentro da garrafinha para que produza som, conforme é manuseada.
- Crie numa folha de sulfite um desenho com linhas e formas que represente você. Escolha as cores que você quer utilizar e pinte a macara utilizando o desenho criado por você e as cores que você escolheu.
- Dê acabamento à sua maraca colando penas coloridas com cola quente, na parte superior e na parte onde a garrafa se encontra com o cabo de vassoura.
- Além da maraca, faça cocos, tambores, reco-recos, etc e peça aos seus alunos que produzam sons indígenas.

II) Máscara no espelho

Material

Tintas Window color 3D (Acrilex) e 1 espelho.

Modo de fazer

- Crie em uma folha de papel sulfite um desenho utilizando linhas e formas (cocar e colar indígena). Escolha algumas cores que você gosta e pinte.
- Com as Tintas Window color 3D, pinte sobre o espelho de maneira que ao se olhar o cocar fique na sua testa e o colar no pescoço.
- Quando todos os espelhos estiverem prontos é hora de socializar. Observar os mais parecidos, com que tribo os desenhos ficaram mais parecidos.

III) Caravela

Material

Tintas guache ou plástica da Acrilex, Tinta Dimensional, pincéis, 1 caixa de creme dental, 1 folha de papel sulfite, cola, tesoura, 3 palitos de churrasco, papel color plus (várias cores) e furador.

Modo de fazer

- a) Encape a caixa de creme dental com papel sulfite branco e cola.
- b) Pinte utilizando tinta guache ou tinta plástica. Espere secar e faça desenhos usando a tinta Dimensional.
- c) Com o Papel que se dobra recorte as velas, fure-as com o furador. Encaixe nos 3 palitos de churrasco, colocando as maiores nas partes inferiores e as menores nas partes superiores.
- d) Faça 3 furos na caixa de creme dental e espete os palitos, uma vela em cada furo.
- e) Utilizando sucatas e papéis, monte as margens do Brasil, para simular o Descobrimento.
 - árvores, índios e animais na margem de terra.
 - caravelas no mar (caravelas de diferentes tamanhos).

Observação

Para enriquecer o trabalho, sugerimos a leitura e interpretação do livro "500 anos" de Regina Rennó – Editora FTD.

Conteúdos trabalhados

- História do Brasil, do descobrimento aos dias de hoje.
- Os nativos do Brasil (índios), costumes, vestimentas, religião, comidas, etc.
- Cores e desenhos que determinam cada tribo.
- Linhas, formas e cores que determinam e diferenciam as tribos.
- Proporção, textura e sons.

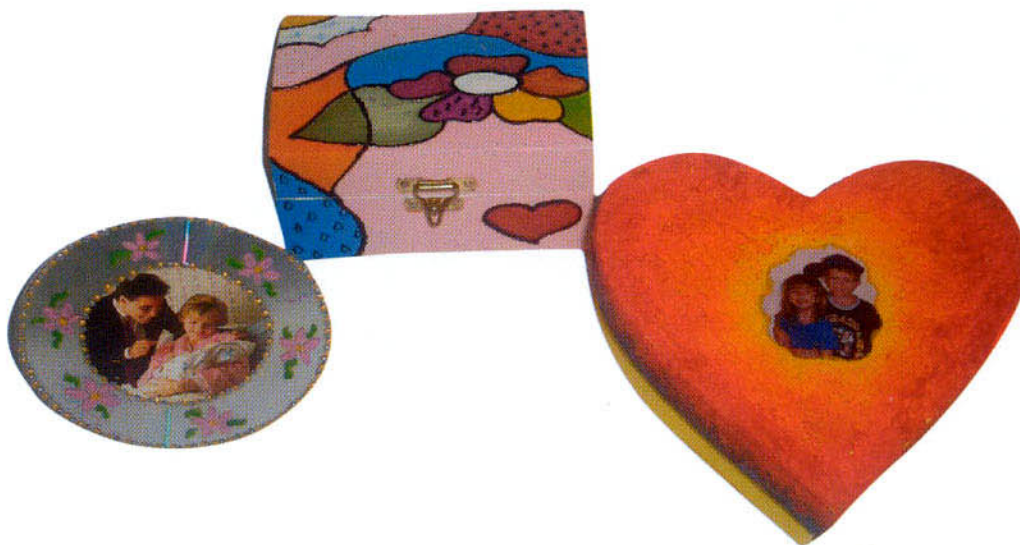
Técnicas trabalhadas

- Pintura com tinta guache e tinta plástica (pintura lisa).
- Pintura com textura (Window color 3D).
- Criação de desenho indígena

Possibilidades de trabalho

- Peça aos alunos uma pesquisa sobre a História do Brasil em relação às raças que formaram o povo brasileiro. As influências dos europeus, negros e dos índios.
- Pesquisem sobre os índios: seus costumes, a religião, as vestimentas, as comidas, as ervas medicinais, as danças, etc.
- Pesquisem também, sobre as linhas, formas e cores que cada tribo utiliza para pintar os utensílios de cerâmica, de palha e para pintar o próprio corpo.
- Com os instrumentos criados (maracas, reco-recos, cocos, bumbos, etc), criem sons indígenas.
- Utilizando sucatas e papéis, monte as margens do Brasil, com árvores, índios, animais e as caravelas no mar (caravelas de diferentes tamanhos feitos pelos alunos com as caixinhas de creme dental).
- Faça uma exposição com tudo que foi pesquisado sobre os índios, roupas, flechas, cocares, instrumentos musicais, ervas medicinais e os espelhos pintados.

DIA DAS MÃES



Atividade

Confecção de presentes para o dia das Mães, utilizando materiais simples, baratos e fáceis de serem encontrados.

Objetivos

- Trabalhar com diferentes técnicas e materiais de pintura e colagem desenvolvendo atividades para presentear as mães aprendendo conteúdos de arte.
- Perceber a importância da família na construção da nossa identidade.
- Trabalhar valores como respeito, cooperação, amor, alegria, carinho, dedicação, etc.
- Expressar-se artisticamente a partir do estudo das obras de Romero Brito.

Referências importantes

Dia das Mães

As mais antigas festividades do Dia das Mães aconteceram na Grécia. No séc. XVII, a Inglaterra popularizou o "Domingo da Mãe" nos dias que antecediam o Domingo de Páscoa, como homenagem a todas as mães.

O Cristianismo instituiu a festa da "Igreja Mãe", verdadeira força espiritual capaz de proteger os homens de todos os males. Habitualmente, esta festa da Igreja fora sendo associada também à celebração do "Domingo da Mãe".

Nos Estados Unidos, as comemorações do Dia das Mães tiveram início em 1872 com Anna Jarvis que perdeu sua mãe aos 41 anos. Percebeu que não haviam demonstrações de carinho para com as mães. Decidiu dedicar um dos dias do ano a todas as mães para que os filhos fossem estimulados e incentivados a fortalecer os laços familiares. Mas somente em 1907, depois de uma grande campanha conseguiu oficializar o Dia das Mães como data a ser comemorada por todos.

Na primeira vez que foi oficialmente comemorado (10 de Maio de 1908), foi feita uma cerimônia religiosa, onde Anna Jarvis pode honrar sua mãe. Para enfeitar a cerimônia, Anna utilizou cravos vermelhos, a flor favorita da mãe de Anna. Desde então, os cravos vermelhos converteram-se no símbolo das mães vivas e os cravos brancos das mães que já partiram.

Esse dia foi pouco a pouco, sendo comemorado em todas as partes do mundo, desde o México, Canadá, Japão, Continente Africano e América do Sul. Em cada país era escolhido um dia do ano. Depois vários países passaram a comemorar o Dia das Mães no dia 13 de Maio, porém atualmente todos os países comemoram no segundo domingo de maio.

No Brasil, a Associação Cristã dos Moços de Porto Alegre foi a primeira a realizar os festejos do Dia das Mães no Brasil, no dia 18 de maio de 1918. a data foi oficializada em nível nacional em 1932 pelo presidente Getúlio Vargas.

Comemorar o Dia das Mães é comemorar o amor, o carinho, a dedicação que as mães tem pelos seus filhos, mas percebemos que muitos (lojas) pensam apenas nos lucros que podem ser obtidos com a venda de presentes e muitas crianças acabam dando presentes para suas mães pela obrigatoriedade da data.

I) CD para a mamãe

Material: 1 CD, 1 foto escolhida pela criança, Cola branca Acrilex, Tinta Dimensional Metallic (várias cores), Tinta Dimensional glitter e tesoura.

Modo de fazer

- Recorte a foto escolhida e cole com cola branca Acrilex no centro do CD.
 - Com a Tinta Dimensional glitter faça pontinhos para dar acabamento em toda volta da fotografia e toda borda externa do CD.
 - Com a tinta Dimensional Metallic faça desenhos ao seu gosto.
- Obs: Faça um pacote bem bonito, um cartão e dê o presente à sua mãe.

II) Caixa de EVA para a mamãe

Material

Uma caixa de EVA em formato de coração, pincel broxinha, 1 foto escolhida pela criança, cola branca Acrilex, tesoura e Tinta Acrílica fosca de várias cores.

Modo de fazer:

- Recorte a foto escolhida no formato que desejar e cole-a no centro da tampa da caixa.
 - Escolha as cores da Tinta Acrílica de maneira que as cores ao se misturarem formem outras cores, formando um degradê. Exemplo: amarelo, vermelho e azul, quando pintamos misturando ficará amarelo, laranja, vermelho, roxo e azul.
- Obs: Faça um cartão, coloque na caixa. Faça um pacote bem bonito utilizando tule branco. Dê acabamento com um laço de fitas para em seguida, presentear sua mãe.

III) Baú de madeira pintado com o estilo de Romero Brito

Material

Um bauzinho de madeira (MDF), Base para artesanato Acrilex, Tinta acrílica fosca Acrilex (várias cores), Tinta Dimensional Acrilex preta, Canetas Acrilpen (várias cores), pincel chato nº 06, lápis preto.

Modo de fazer

- Passe uma demão de Base para artesanato Acrilex em toda a peça (lado externo), espere secar.
- Após um estudo sobre Romero Brito, faça desenhos na parte externa do baú com o lápis preto.
- Pinte com a Tinta Acrílica fosca (cada espaço de uma cor), espere secar bem.

d) Com as Canetas Acrilpem, faça riscos ou formas sobre a pintura.

e) Com a Tinta Dimensional Acrilex preta, contorne todo o desenho e espere secar.

Obs: Faça um cartão, coloque no baú e faça um pacote bem bonito utilizando tule branco e dê acabamento com um laço de fitas.

Observação importante

Para fazer o baú de madeira pintado com o estilo Romero Brito, trabalhe com as obras do pintor que são facilmente encontradas na internet. É necessário que o aluno saiba quem é Romero Brito, como são suas obras, enfim, qual o estilo do artista.

Conteúdos trabalhados

- A origem do Dia das Mães
- Policromia com contorno (baú), pintura em degradée (pintura da caixa de EVA)
- Valores
- Desenho livre
- Formas geométricas e linhas
- Romero Brito (pintor brasileiro), baú

Técnicas trabalhadas

- Pintura policromática em degradée e pintura policromática com contorno.
- Pintura com o estilo de Romero Brito (releitura)
- Recorte e colagem.

Possibilidades de trabalho

- Converse com os alunos sobre a importância da mãe de cada um desde o momento do nascimento. A importância que cada um tem na família.
- Peça aos alunos que pesquisem sobre a gravidez e o desenvolvimento do bebê no útero da mãe e que ela conte como foram os primeiros meses da sua vida.
- Peça que cada aluno entreviste sua mãe sobre o que é ser mãe e que a mãe conte situações embaraçosas, situações que precisou por o filho de castigo, situações de passeio, de doença, canções que a mãe cantava para ninar o filho, etc.
- Em grupos montem pecinhas com mães e filhos, simulando situações do dia a dia em várias fases. Exemplo: um grupo simulará a fase do nascimento até um ano ou dois de idade, outro grupo simulará a fase dos 02 aos 6 anos, outro dos 7 aos 12 anos, outro grupo simulará a adolescência, enfim, representar situações onde mães e filhos trocam carinhos, são reprimidos, são ensinados, elogiados, etc. Apresentem os teatros para a família, com certeza, será bem interessante.
- Cantem canções de ninar, canções que falem sobre os sentimentos que envolvem a maternidade.

DIA DO MEIO
AMBIENTE



Atividade

Confeccionar animais utilizando embalagens vazias para iniciar sobre uma reflexão de preservação do meio ambiente.

Objetivos

- Refletir e propor ações sobre a necessidade de se preservar o meio em que vivemos.
- Expressar-se plasticamente através de materiais simples: tintas e embalagens vazias na confecção de animais.
- Trabalhar o reino animal (tipos, habitat, cadeia alimentar, etc) a partir da confecção dos animais em embalagens vazias, aproveitando para refletir sobre a importância do consumo consciente.

Referências importantes

Dia do Meio Ambiente

Se continuar o atual ritmo de exploração do planeta, daqui a mais ou menos 100 anos não haverá fontes de água, reservas de ar puro, terras para agricultura em quantidades suficientes para a preservação da vida.

As pessoas têm consumido bens de forma abusiva. Se todos no mundo consumissem como os habitantes dos países ricos, seriam necessários quatro planetas Terra para suprir as necessidades dos seres humanos.

A água doce no planeta está cada dia mais escassa, as matas estão sendo devastadas e queimadas. E com isso muitos animais e muitas espécies de plantas estão desaparecendo.

É necessário que nós, seres humanos, tenhamos atitudes de preservação, caso contrário, as gerações do futuro terão problemas para sobreviver. A água será artigo de luxo, muitos animais e espécies da flora desaparecerão, a quantidade de lixo será muito grande, a quantidade de alimentos será insuficiente para matar a fome dos habitantes da terra, enfim, poderemos ter uma situação caótica no futuro.

O consumidor consciente busca o equilíbrio entre a sua satisfação pessoal, a preservação do meio ambiente e o bem estar da sociedade e só dessa forma haverá qualidade de vida aos futuros habitantes do planeta terra.

I) Animais com embalagens vazias.

Material

Tinta Acrílica da Acrilex (várias cores), Tinta Dimensional Acrilex (várias cores), pincel chato nº 08, embalagens vazias (caixinhas de achocolatados ou sucos e embalagens plásticas de iogurtes) papel color plus (várias cores), Canetinhas, Cola branca Acrilex, cola quente e tesoura.

Modo de fazer

Vaca e sapo

- Lave bem as embalagens de iogurte.
- Com a Tinta Acrílica Acrilex, pinte a vaca da cor que escolher e o sapo de verde.
- Recorte no papel color plus preto o chifre da vaca, a cara e os olhos e com cola quente cole sobre a embalagem pintada.
- Recorte em color plus verde e vermelho a boca do sapo. Cole um no outro e dobre ao meio no sentido horizontal. Com cola quente cole na embalagem pintada de verde. Cole os olhos feitos em cartolina branca.
- Com canetinhas e a Tinta Dimensional Acrilex dê o acabamento nos animais.

Jacaré e leão

- Lave bem as embalagens de sucos ou achocolatados.
- Com a Tinta Acrílica Acrilex, pinte o jacaré de verde e o leão de marrom.
- Recorte no papel color plus a cara do leão, a juba, o rabo e cole na embalagem pintada. Recorte a cabeça, o rabo e as patas do jacaré no papel color plus verde e cole na embalagem pintada.
- Com canetinhas e a Tinta dimensional Acrilex dê o acabamento nos animais.

Joaninha e tartaruga

- Lave bem as embalagens de iogurte (parte da embalagem onde ficam os flocos para misturar ao iogurte).
- Com a Tinta Acrílica Acrilex, pinte a joaninha de preto e a tartaruga de verde, espere secar.
- Recorte no papel color plus preto para fazer a base e a cabeça da joaninha e com um círculo vermelho cortado ao meio faça as asas da joaninha.
- Recorte em papel color plus verde a base, o rabo e o pescoço da tartaruga. Recorte uma embalagem de iogurte (mini), pinte de verde e faça a cabeça da tartaruga. Com a Tinta Acrílica verde clara, faça manchas sobre o corpo da tartaruga.
- Com canetinhas e a Tinta dimensional Acrilex dê o acabamento nos animais.

Conteúdos trabalhados

- Linhas, formas, cores, textura, proporção.
- Bi e tridimensão.
- Animais – classificação, cadeia alimentar, habitat, etc.
- Monocromia e combinação de cores e materiais.

Técnicas trabalhadas

- Pintura lisa e chapiscada
- Recorte e colagem

Possibilidades de trabalho

- Conversem sobre a preservação da água, a situação caótica que alguns países estão vivendo com a falta de água potável.
- Peça aos alunos que pesquisem sobre os animais em grupos:
Grupo I – Animais domésticos e animais selvagens.
Grupo II – Animais de pequeno, médio e grande porte.

Datas Comemorativas

Grupo III – animais de pelo, penas, couro, escamas, etc.

Grupo IV – Diferentes habitats dos animais.

Grupo V – Cadeia alimentar.

Grupo VI – Procriação dos animais.

Grupo VII – Animais em extinção.

- Peça aos alunos que socializem as pesquisas para trocarem conhecimentos.

- Conversem sobre a necessidade de preservar nosso ambiente.

- Conversem sobre poluição dos rios, falta de áreas verdes nas grandes cidades, desmatamento, caça predatória de animais e jacarés, lixo (jogado em qualquer lugar e sem reaproveitamento), etc.

- Com os animais prontos montem uma maquete que mostre os animais nos seus habitats. Para isso faça árvores com papéis ou EVA (selva), grama com papel crepom picado (pasto), água com papel de seda ou celofane amassado (rios), enfim, façam uma bela apresentação para finalizar o projeto e convidem as outras salas da escola para apreciarem e debaterem o tema. Juntos façam uma lista de atitudes que deverão ser seguidas, com o intuito de preservar o meio ambiente.



FESTAS
JUNINAS

Atividade

Confeccionar enfeites juninos com diferentes materiais e formas.

Objetivos

- Conhecer as tradições das Festas Juninas e as diferenças entre os festejos dos diferentes estados do Brasil.
- Reutilizar embalagens de pizza para a confecção de enfeites juninos de maneira que os alunos possam discutir a importância do consumo consciente.
- Refletir sobre as diferenças entre a vida no campo e na cidade, pontos positivos e negativos.
- Conhecer Volpi, o pintor das fachadas e bandeirinhas.

Referências importantes: Festas Juninas

A tradição de festejar o mês de junho antecede o nascimento de Cristo. Para os antigos, o verão, que nos países do hemisfério norte se inicia nessa época, era sinal do início das colheitas. Numa época em que as alterações climáticas eram vistas como sinais dos deuses, o fogo representava proteção contra a falta de chuvas, as pestes e a seca. Desde os tempos pagãos a data é comemorada com fogueira, dança, música e muita comida.

Somente no século IV o catolicismo passou a associar esta celebração ao aniversário de São João. No século XIII os portugueses incluíram São Pedro e Santo Antônio nas festanças e desde 1583 a data é comemorada no Brasil. Ao longo dos anos vários outros elementos foram incluídos nas comemorações.

A quadrilha, por exemplo, chegou ao país no séc. XIX, trazida pela corte real portuguesa. Inicialmente dançada apenas pela nobreza, ela se popularizou e atingiu a roça. Originária da França (quadrille), antigamente a quadrilha era muito apreciada pela aristocracia europeia.

As festas juninas costumam ser muito animadas, e além da fogueira e da quadrilha, existe a tradicional queima de fogos de artifício, como bombinhas e rojões, para espantar o mau-olhado, e o lançamento de balões que devem levar pedidos de graças para São João. Outro item que não pode faltar é o pau-de-sebo: um tronco de árvore com quatro metros ou mais de altura é todo coberto com sebo animal e o grande desafio é atingir o seu topo e pegá-lo ali colocadas.

Apesar de o elemento chave das festas ser a descontração e a alegria, cada região do Brasil apresenta suas particularidades. No rio Grande do Sul, por exemplo, os participantes não aderem aos trajes caipiras e comemoram com o vestuário típico da região, como a bombacha, sob o ritmo do vanerão. Já no Nordeste, os ritmos que imperam são o forró, o baião e o xaxado.

Nas Festas Juninas em todo o Brasil as pessoas fazem seus pedidos aos santos através de simpatias (casamento, boa colheita, fartura, sorte, chuva, etc).

Nas cidades grandes se as crianças não festejam as Festas Juninas nas escolas acabam ficando sem saber delas e de seus significados, pois as festas juninas que acontecem nas ruas e praças das cidades do interior, nas capitais não acontecem.

Sugestão

Pesquisa sobre Volpi (pintor que retratou a alegria das festas populares, as bandeirinhas, as fachadas, etc).

I) Balões decorativos carimbados

Material

Papel cartão fluorescente, embalagens de pizza, embalagens de tintas vazias, retalhos de EVA, cola quente, tesoura e tintas (guache, plástica, acrílica) Acrilex, Cola glitter Acrilex e pincel.

Modo de fazer

a) Preparação dos carimbos:

- Recorte em EVA bandeirinhas, corações, flores, letras, enfim, o que quiser.
- Com cola quente cole na tampinha de uma embalagem vazia de tinta.

b) Recorte balões de vários tamanhos em papel cartão fluorescente ou em embalagens de pizza.

c) Os balões recortados em embalagens de pizza deverão ser pintados com tinta guache ou plástica.

d) Com o uso de pincel, passe Tinta guache, plástica ou acrílica no carimbo e vá carimbando sobre o balão recortado, passando um desenho por cima do outro, fazendo cordões de bandeirinhas, etc.

Obs: Faça vários balões de tamanhos diferentes e decore todo o espaço onde acontecerá a festa.

II – Quadro circular junino

Material: Embalagens de pizza, papel cartão fluorescente, Tintas (guache, plástica e acrílica) da Acrilex, Tinta Confetti da Acrilex, Tinta Dimensional preta da Acrilex, Tinta Dimensional glitter prateada, pincel, tesoura, cola branca da Acrilex.

Modo de fazer:

- Faça um desenho junino na embalagem de pizza (lado liso). Pinte o fundo com tinta azul turquesa e verde.
- Pinte os demais elementos ao seu gosto. Para as estrelas use Tinta Dimensional glitter prateada.
- Faça contornos com Tinta Dimensional preta.
- Para embelezar seu trabalho, dê acabamento com Tinta Confetti.
- Com o papel cartão fluorescente faça bandeirinhas e cole sobre o desenho.
- Faça uma moldura circular com o papel cartão fluorescente e cole sobre o quadro para dar acabamento.

Obs: Decore sua festa de forma diferente, com quadros circulares juninos e aproveite para fazer uma bela exposição.

Conteúdos trabalhados

- História das Festas Juninas e diferenças das festas nos diferentes estados do Brasil.
- Volpi, o pintor das bandeirinhas – Leitura formal, interpretativa e releitura.
- Cores, linhas, formas, bidimensão e tridimensão.
- Composição estética, sobreposição e texturas.

Técnicas trabalhadas

- Pintura sobre papelão e papel cartão fluorescente
- Pintura com carimbos
- Colagem

Possibilidades de trabalho

- Solicite aos seus alunos uma pesquisa sobre as diferenças entre viver no campo, nas cidades de interior e grandes cidades. Pontos positivos e negativos. Dificuldades e facilidades. Qualidade de vida.
- Peça que pesquisem sobre Volpi, o pintor das fachadas e bandeirinhas.
- Escolha uma obra faça a leitura formal, a interpretativa e a releitura com seus alunos.
- Converse sobre os valores e crenças das pessoas do campo.
- Fale sobre a alegria dessa época do ano, as brincadeiras, as barraquinhas, as comidas típicas, as vestimentas, as tradições, etc.
- Pesquise as músicas tradicionais das Festas Juninas.
- Proponha que as crianças pesquisem em alguns estabelecimentos os produtos vendidos nesta época do ano, as diferenças de preços existentes. Peça que tragam alguns desses produtos como prendas para o dia da festa. Simule uma mercearia na sala de aula onde alguns alunos vendem as mercadorias e os outros compram (objetivo: trabalhar com dinheiro, troco, contas, saldos, etc).

DIA DOS PAIS



Atividade

Confecção de presentes para o Dia dos Pais utilizando materiais simples, baratos e fáceis de serem encontrados.

Objetivos

- Trabalhar com diferentes técnicas e materiais de pintura e colagem, desenvolvendo atividades para presentear os pais e ao mesmo tempo aprender conteúdos de arte.
- Perceber a importância da família na construção de nossa identidade.
- Trabalhar valores como: respeito, cooperação, alegria, carinho, dedicação, etc.
- Expressar-se de forma criativa a partir do estudo das obras de Miró, trabalhando formas, linhas, texturas, cores, etc..

Referências importantes

Dia dos pais

Ao que tudo indica, o Dia dos Pais tem origem bem semelhante ao Dia das Mães, e em ambas as datas a idéia inicial foi praticamente a mesma: criar datas para fortalecer os laços familiares e o respeito por aqueles que nos deram a vida.

Conta a história que em 1909, em Washington, Estados Unidos, Sonora Louise Smart Dodd, filha do veterano da guerra civil, John Bruce Dodd, ao ouvir um sermão dedicado às mães, teve a idéia de celebrar o dia dos Pais. Ela queria homenagear seu próprio pai, que viu sua esposa falecer em 1898 ao dar a luz ao sexto filho, e que teve de criar o recém-nascido e seus outros cinco filhos sozinho.

Já adulta, Sonora sentia-se orgulhosa de seu pai ao vê-lo superar todas as dificuldades sem a ajuda de ninguém. Então, em 19 de junho de 1910, em Washington foi comemorado o primeiro Dia dos Pais (data do aniversário do pai de Sonora). A rosa foi escolhida como símbolo do evento, sendo que as rosas vermelhas eram dedicadas aos pais vivos e as brancas aos pais falecidos.

Datas Comemorativas

Aos poucos o Dia dos Pais foi sendo comemorado nos EUA e em 1966, o presidente Lyndon Johnson assinou uma proclamação presidencial, declarando o terceiro domingo de junho como o Dia dos Pais.

No Brasil, a idéia de comemorar esta data partiu do publicitário Sylvio Bhering e foi festejada pela primeira vez no dia 14 de Agosto de 1.953, dia de São Joaquim, patriarca da família. Sua data foi alterada para o 2º domingo de agosto por motivos comerciais, ficando diferente da data americana e da data européia.

I - Pasta de EVA para documentos com texturização

Material

Uma pasta de EVA retangular no tamanho 40 x 30 cm e Canetas Acrilpen Acrilex.

Modo de fazer

- Faça com as crianças um estudo em uma folha de sulfite de linhas (retas, quebradas, curvas, sinuosas, etc) e peça aos alunos que criem texturas feitas com linhas.
- O aluno deverá escolher a textura que mais gostou e iniciar o trabalho na parte da frente da Pasta de EVA.
- Espere secar bem, faça um cartão, coloque dentro da pasta e em seguida faça um pacote bem bonito para presentear o papai.

II – Caixa oval de EVA – Colete com linhas retas

Material

1 caixa de EVA oval de cor clara, Tinta Acrílica fosca Acrilex preta, branca e vermelho fogo, 1 pedaço de régua plástica, 1 pincel chato nº 08 e Tinta Dimensional Brilhante dourada (botões).

Modo de fazer

- Pinte as partes externas da caixa de EVA com a Tinta Acrílica fosca Acrilex preta (menos a parte superior da tampa), espere secar.
- Pinte a parte superior da tampa da caixa com a Tinta Acrílica fosca Acrilex (branco para a camisa) e vermelho fogo para o colete, espere secar bem.
- Coloque um pouquinho de Tinta Acrílica Fosca Acrilex (branco) num recipiente e com um pedaço de régua plástica (mais ou menos 4 cm) e a tinta, vá imprimindo linhas retas sobre o colete.
- Depois de seco, faça os botões da camisa com a Tinta Acrílica fosca Acrilex (vermelho fogo).
- Com a Tinta Dimensional Brilhante dourada, faça os botões do colete.
- Coloque dentro da caixa uma cartinha bem carinhosa junto com o presente. Com papel celofane e fita, faça uma embalagem para presentear o papai.

III – Material de escritório em MDF com releitura de Miró

Material

1 porta recados e 1 porta material de escritório em MDF, Base para artesanato Acrilex, Tinta Acrílica fosca e Brilhante da Acrilex (várias cores), Tinta Dimensional Acrilex (preto), pincel chato nº 04 e nº08.

Modo de fazer

- a) Com o pincel chato nº 08 passe uma demão de Base para Artesanato nas duas peças e espere secar.
- b) Após um estudo sobre Miró, faça desenhos na parte externa do baú com o lápis preto.
- c) Pinte com a Tinta Acrílica fosca (cada espaço de uma cor), espere secar bem.
- d) Com a Tinta Dimensional Acrilex faça os contornos das formas coloridas e linhas, sempre com referência nas obras de Miro.
- e) Espere secar, faça um cartão, embale e leve Miró de presente para o dia a dia de trabalho do seu pai.

Conteúdos trabalhados

- A origem do Dia dos Pais.
- Linhas retas, curvas, fechadas, abertas, quebradas e sinuosas.
- Formas, texturas e cores.
- Valores (amizade, carinho, respeito, amor, etc).

Técnicas trabalhadas

- Texturização (pasta com EVA e caixa de EVA com colete)
- Pintura chapada com contorno – Releitura de Miró

Possibilidades de trabalho

- Converse com os alunos sobre a importância da figura paterna, desde o momento do nascimento. A importância que cada um tem na família.
- Conversem sobre os pais que, na ausência da mãe, assumem a função de pai.
- Conversem sobre os exemplos positivos que os pais nos dão.
- Peça que cada aluno entreviste seu pai. Pergunte como é ser pai e peça ao pai que conte situações embaraçosas, situações que precisou por o filho de castigo, situações de passeio, de doença, de dificuldade de dar atenção aos filhos por motivo de trabalho, etc.
- Em grupos montem pecinhas com pais e filhos, simulando situações do dia a dia em várias fases, por exemplo, um grupo simulará a fase do nascimento até um ano ou dois de idade, outro grupo, simulará a fase dos 02 aos 6 anos, outro, dos 7 aos 12 anos, outro grupo simulará a adolescência, enfim, representar situações onde pais e filhos trocam carinhos, são repreendidos, são ensinados, elogiados, etc. Apresentem as peças de teatro para a família, com certeza, será bem interessante.



Atividade

Representação dos personagens folclóricos através da modelagem com papier maché e painel de sacis com pintura.

Objetivos

- Conhecer os valores culturais do nosso povo, nas diferentes regiões, seus mitos, suas lendas, seus costumes, etc.
- Expressar-se artisticamente através da pintura chapiscada, para montar um painel folclórico de sacis.
- Trabalhar os elementos principais de um painel (proporção, cores, formas, mensagem, planos, etc).
- Expressar-se artisticamente através do manuseio da massa de papier maché para modelar os personagens do folclore com objetivo de utiliza-los em teatro de fantoches.

Referências importantes

Folclore

A palavra folclore vem do inglês: folk quer dizer povo e lore significa saber, ou seja, o “saber do povo”.

Os fatos folclóricos são acontecimentos que surgem no tempo dentro de uma comunidade, de maneira espontânea. Também são vistos como partes integrantes da vida diária da sociedade que se serve deles.

As festas, canções, lendas e costumes inventados pelo povo formam a nossa cultura, transmitida de modo informal, é um tipo de conhecimento passado de uma geração para outra e é também chamada de cultura popular.

A cultura popular muda muito de um lugar para o outro no mundo. O Brasil foi influenciada por vários povos, principalmente índios, africanos e europeus. Dessa mistura surgiram tradições muito ricas e criativas, que variam bastante de uma região para outra do país.

As lendas são histórias de heróis ou seres sobrenaturais que tentam explicar fatos ou fenômenos da natureza. Os mitos são personagens que tem poderes mágicos, algumas vezes eles têm a forma de bicho, outras misturam gente e bicho. Existem muitas lendas e mitos brasileiros.

I – Painel de sacis com pintura

Material

Papel Kraft para a base, árvores e sacis, Tintas Guache e Plástica Acrilex de várias cores, Tinta Dimensional Acrilex (preto), pincel tipo brochinha, Cola branca Acrilex, canetinha preta, paleta para colocar as tintas, recipiente para água e trapo.

Modo de fazer

- Desenhe sobre uma folha de papel Kraft troncos de árvores, sacis (círculo – cabeça, gota – corpo e chapéu).
 - Coloque sobre uma paleta ou pratinho tintas guache e plástica nas cores: verde, vermelho e preto.
 - Com o pincel (brochinha) molhado com tinta e quase seco, uma cor por vez, vá pintando os troncos e os sacis – pintura chapiscada. Vá passando o preto sobre o vermelho para formar o marrom, o preto sobre o verde para formar o verde musgo e vá descobrindo com essas misturas outras cores. Espere secar. Recorte.
 - Pinte a base do painel (papel Kraft) com a mesma técnica utilizada para os troncos, sacis e cachimbos. Espere secar.
 - Com a Cola branca Acrilex, cole os sacis e os troncos para montar o painel.
 - Com a Tinta Dimensional (preto) contorne os sacis e os troncos para dar mais vida ao painel.
 - Faça balõezinhos e escreva mensagens diferentes com canetinha preta, como se os sacis estivessem passando mensagens para quem observa o painel.
- Observação: Para enriquecer esta atividade, sugerimos a leitura e interpretação do livro “Eram dez os sacizinhos...” de Tatiana Belinky – Editora Paulinas.

I – Dedoches de papier maché

Material

Massa para Papier Maché Acrilex, Tinta Acrilica Acrilex, pincéis variados e palitos de churrasco.

Modo de fazer

- Prepare a Massa de Papier Maché Acrilex de acordo com as instruções da embalagem, amasse bem até ficar maleável.
- Faça uma pequena bola com a massa na palma da mão e faça um buraco no meio que caiba um dedo.
- Pense no personagem que vai modelar, procure desenhos em livros ou internet para ter como referência. Modele os detalhes como: nariz, orelhas, boca, etc e utilize um palito para fazer outros detalhes.
- Depois de seco pintar os personagens.
- Coloque os bonecos nos dedos e faça movimentos em um pequeno palco para representar as histórias.

Conteúdos trabalhados

- Folclore: resgate de valores culturais, personagens, histórias, lendas, etc.
- Painel e seus elementos (cores, formas, planos, mensagem, linhas, etc).
- Mistura de cores.
- Bi e tridimensionalidade.
- Modelagem
- Teatro de fantoches – criação de histórias.

Datas Comemorativas

Técnicas trabalhadas

- Pintura chapiscada
- Modelagem de papier mache.

Possibilidades de trabalho

- Peça aos alunos que perguntem aos pais e aos avós sobre os costumes, danças, festas, tra-
jes típicos, comidas, enfim, tudo o que acontecia no local da infância, adolescência e juventude
deles (poderá ser outro país).
- Façam uma mesa redonda onde cada criança vai contar o que ouviu dos pais e avós.
- Escolha algumas histórias do nosso folclore, algumas das nossas lendas e analise com eles
o comportamento de cada mito, enfatizando o lado positivo deles para colaborar de alguma
forma na construção do bem comum. O saci pererê, por exemplo, é travesso, brinca muito,
vive no campo, mas ele não faz só traquinagens, ele desperta nossa alegria, contribui para que
possamos valorizar as coisas simples da vida.
- Explore a localização geográfica dos estados brasileiros que deram origem às lendas ou aos
mitos trabalhados.
- Peça aos alunos que em grupos pesquisem:
 - a) Sala 1 – pesquisará sobre frases que são pintadas nos pára choques de caminhões.
 - b) Sala 2 – pesquisará sobre as parlendas
 - c) Sala 3 – pesquisará sobre os remédios caseiros (ervas, raízes, etc).
 - d) Sala 4 – pesquisará músicas folclóricas.
 - e) Sala 5 – pesquisará sobre as danças folclóricas.
 - f) Sala 6 – pesquisará sobre objetos folclóricos...
- Como fechamento do tema Folclore, faça uma exposição com a participação de toda a escola
e chame a comunidade para participar.
- Peça que alguns alunos se caracterizem com os personagens folclóricos e que andem no
meio do povo, num certo momento da festa, os personagens se escondem e começa a apre-
sentação do teatro com os fantoches feitos em papier maché (é como se os personagens
tivessem encolhido).

PRIMAVERA



Atividade

Montagem de um painel, utilizando técnica de pintura de impressão (carimbos feitos com EVA e embalagens vazias) e confecção de um quadro de flores com tinta mosaico.

Objetivos

- Trabalhar as estações do ano e as mudanças climáticas que estão alterando essas estações.
- Confeccionar carimbos para pintura, utilizando EVA e embalagens vazias (reciclagem).
- Trabalhar com a técnica de pintura de cores combinadas.
- Montar um painel alusivo a data, trabalhando todos os seus elementos (planos, perspectiva, formato, mensagem, proporção, etc).
- Expressar-se artisticamente com Tinta Mosaico, construindo um quadro de flores.

Referências importantes

Primavera

No Hemisfério Sul, onde se localiza o Brasil, a primavera começa em 23 de setembro e vai até 21 de dezembro: é a estação das flores, o tempo em que a Natureza renasce. No Hemisfério Norte, onde a Primavera vai de 21 de março a 21 de junho, essa estação, como as demais, é mais precisa que no Brasil: há flores e frutos durante o ano todo.

Como a Primavera simboliza a juventude, escolheu-se no Brasil o seu início para a comemoração do Dia da Juventude: os jovens são sempre a grande esperança do País; o futuro lhes pertence, são deles as realizações extraordinárias que a cultura e a ciência prometem para o amanhã. Da mesma forma que a Primavera é a renovação da Natureza, a juventude também se caracteriza por uma contínua renovação de esperanças. Para o jovem, toda manhã é realmente um novo dia, no qual se lança ansioso por realizar os seus sonhos.

Sugestão

Trabalhe com o livro "O domínio das cores" da Editora Paulus, para ilustrar a data e trabalhar a técnica do mosaico.

I – Painel de Primavera

Material: Tintas para tecido Acrilex (várias cores), pincel chato nº 08, brochinha grande, tecido de cor clara (brim, saco alvejado ou outro tecido de algodão), retalhos de EVA, cola quente, embalagens de tinta (vazias).

Modo de fazer

a) Confecção dos carimbos para a pintura:

... Faça desenhos (nuvem, flor e folhas com cabo) em EVA de 3 mm e recorte.

... Com cola quente, cole esses desenhos nas tampinhas das embalagens vazias de tinta.

b) Com a brochinha grossa e com pouquíssima tinta pinte o tecido, parte superior azul (céu) e parte inferior verde (jardim) – Pinte com pouquíssima tinta, como se tivesse limpando o pincel.

c) Pinte o sol, sem os raios com a Tinta para tecido Acrilex amarela.

d) Com o pincel chato nº 08 passe tinta de tecido azul e vá “carimbando” no céu, em seguida, passe tinta azul e branco para dar tons mais claros e mais escuros... vá “carimbando” as nuvens, até que o céu fique pintado do seu gosto.

e) Agora é a vez das folhas e cabo. Comece pintando sobre a pintura verde de cima para baixo e para dar mais de um tom nas folhas, misture o verde claro com verde escuro ou amarelo, enfim, vá misturando as cores para que a composição fique mais bonita.

f) “Carimbe” as flores utilizando o vermelho puro, outras vezes o vermelho com vinho, outras vermelho com branco, com laranja, para ter vários tons nas flores.

g) Por último, faça com o pincel nº 08 e a tinta para tecido amarelo, os raios do sol.

II – Tulipa feita com Tinta Mosaico

Material

Papel branco A4, gramatura 180 gr, Tinta Mosaico Acrilex (preto, branco, azul, verde e vermelho).

Modo de fazer

a) Faça o desenho da tulipa sobre o papel com lápis bem fraquinho.

b) Com a Tinta Mosaico Acrilex (preto), contorne a tulipa, as folhas e o caule, faça uma camada de tinta bem espessa. Espere secar por 20 minutos.

c) Com a Tinta Mosaico Acrilex (branco), quadricule toda a folha de papel A4 (tulipa, folhas, caule, chão e céu, formando um mosaico, espere secar por 20 minutos.

d) Preencha com Tinta Mosaico Acrilex vermelho a tulipa, verde as folhas e o caule, azul o céu, verde o chão (camadas espessas).

Observação

Faça uma exposição das tulipas, você perceberá que cada aluno consegue um resultado diferente, mesmo sendo o mesmo desenho.

Conteúdos trabalhados:

- As estações do ano – Primavera – mudanças climáticas que têm provocado alterações nessas épocas.

- Painel (cores, linhas, formas, proporção, planos, perspectiva, mensagem, etc).

- Reciclagem - Confecção de carimbos para pintura com utilização de EVA e embalagens vazias.

- Cores (variação de tons a partir da utilização de mais de uma cor – cores combinadas).

- A história do mosaico

Técnica trabalhada

- Pintura com carimbos – técnica de cores combinadas.

- Pintura com mosaico.

Possibilidades de trabalho

- A partir da montagem do painel e da contextualização da estação do ano Primavera, peça aos alunos que discutam sobre o que vêm acontecendo com as estações do ano por causa da depredação em grande escala do meio ambiente.
- Peça que pesquisem sobre a técnica do mosaico.
- Peça que pesquisem em jornais, revista e internet, artigos que falem sobre o assunto. Peça que em grupos escrevam artigos sobre o assunto e coloquem sugestões de como preservar o espaço onde vivem (bairro, cidade, etc), precisamos começar a preservar nosso próprio espaço.
- Peça que procurem fotos de ambiente preservados e ambientes depredados. A partir da discussão sobre o tema e da observação do material coletado, criem uma história, onde os responsáveis são punidos e aprendem a cuidar do meio onde vivem.
- Peça aos alunos que tragam mudas de plantas... separem as plantas por tipos: plantas que dão flores, que dão flores e frutos, plantas que não dão flores, plantas medicinais, de pequeno porte, grande porte, etc.
- Confeccionem flores de papel, montem em palitos (caules) e colemb folhas em cartolina verde. Nas folhas escrevam mensagens de preservação. No dia que a Primavera se inicia, coloquem as flores numa cesta e saiam pelo bairro dando-as às pessoas.

DIA DAS CRIANÇAS



Atividade

Resgate dos brinquedos e brincadeiras infantis através da construção de brinquedos utilizando materiais recicláveis.

Objetivos

- Refletir sobre os brinquedos e brincadeiras infantis ao longo dos séculos através do estudo de obras de arte (Peter Bruegel, Hikussai, Portinari e Milton Dacosta).
- Construção de brinquedos com a utilização de materiais recicláveis.
- Trabalhar a socialização, a descontração, as coisas simples da vida, o trabalho em equipe, desde a confecção do brinquedo até o momento da brincadeira propriamente dita.

Referências importantes: Dia da criança

Na obra de Peter Bruegel de 1560 – “Brincadeiras infantis” (Alemanha), são mostradas inúmeras brincadeiras que foram passadas de pais para filhos e podemos observar que essas brincadeiras existem até hoje.

Datas Comemorativas

A obra "Jogos infantis" de Hikussai – 1879 (Japão) são mostradas também as brincadeiras infantis e a alegria das crianças na participação.

Os pintores brasileiros que mais mostraram as brincadeiras infantis foram Portinari (1935 a 1.560) com as obras: Futebol, Menino plantando bananeira, Meninos soltando pipas, Menino com pião, Meninos com carneiro, Meninos no balanço, Pulando cela e outras e Milton Dacosta (1.954 a 1.965) com as obras: Roda, Meninas pulando corda, Carrossel e outras.

É importante frisar que os computadores, a violência, a falta de espaço e outros motivos, estão fazendo com que as crianças que morem em cidades grandes não conheçam várias dessas brincadeiras e os brinquedos que faziam a alegria das crianças, nos tempos em que tanto seus avós como seus pais brincaram tão sadiamente com as crianças da rua onde moravam.

I – Pé de lata

Material

Duas latas de achocolatado, Base para artesanato Acrilex, Tinta Acrílica (várias cores), pincel chato nº 08, 3m de fio de nylon ou algodão (desses que erguem varal de roupas), um prego e um martelo.

Modo de fazer

- Passa uma demão de Base para artesanato Acrilex nas latas de achocolatado e deixe secar.
- Pinte as latas com Tinta Acrílica Acrilex (várias cores) e espere secar.
- Utilizando o prego e o martelo faça dois furos no fundo de cada lata.
- Passa o fio de nylon ou algodão por dentro desses furos, uma as duas latas e dê um nó bem forte por dentro de uma das latas.

Obs: Para fazer uma "corrida" de pés de lata entre as crianças, faça com que eles treinem antes (coloque um pé sobre cada lata, no meio dos fios) e depois, cada criança com seu pé de lata, vai participar da competição.

II - Bilboquê

Material

Uma lata de molho de tomates, Base para artesanato Acrilex, Tinta Acrílica (várias cores), pincel chato nº 08, 0,40 m de fio de nylon ou algodão (desses que erguem varal de roupas), 6 palitos de churrasco ou pauzinho, um prego e um martelo.

Modo de fazer

- Passa uma demão de Base para artesanato Acrilex na lata de molho de tomates e deixe secar.
- Pinte a lata com Tinta Acrílica Acrilex (várias cores) e espere secar.
- Utilizando o prego e o martelo faça um furo no fundo da lata.
- Passa o fio de nylon ou algodão por dentro desse furo e faça um nó por dentro da lata a outra ponta será amarrada no meio dos palitos de churrasco juntos ou do pauzinho.

Obs: Para brincar com o bilboquê é necessário encaixar a lata dentro do pauzinho com um movimento circular.

III – Pião

Material: Papelão, Base para artesanato Acrilex, Tinta Acrílica (várias cores), pincel chato nº 08, 1 lápis, Cola branca Acrilex, prego e martelo.

Modo de fazer

- Corte o papelão em forma de círculo (aproximadamente 13 cm). Passe uma demão de Base para artesanato Acrilex nesse círculo e deixe secar.
 - Pinte o círculo de papelão com Tinta Acrílica Acrilex com as cores que desejar.
 - Utilizando o prego e o martelo faça um furo no centro do círculo de papelão.
 - Passe o lápis pelo furo no centro do círculo de papelão, deixando 3 cm da ponta do lápis para um lado do círculo e o restante para o outro. Cole o lápis no pião.
- Obs: Para rodar o pião, rode o lápis entre as mãos e solte no chão. Vence a criança que conseguiu deixar o pião rodando mais tempo.

IV – Fantoche de meia - cachorro

Material

Uma pé de meia $\frac{3}{4}$, duas bolinhas de isopor, jornal, papelão, feltro preto, brochinha, Canetas Acrilpen Acrilex, Tinta para tecido Acrilex, um retângulo de papelão de 10 x 20 cm +- e cola de tecido.

Modo de fazer

- Recorte no papelão uma forma oval e cole dentro da meia, isto é, onde fica a sola do pé.
- Depois de colado, coloque a mão dentro da meia e dobre o papelão ao meio para formar uma boca. Pinte de vermelho com a tinta de tecido.
- Coloque as bolinhas de isopor por dentro da meia e amarre por fora para formar os olhos. Pinte-os com as canetas Acrilpen.
- Recorte e cole as orelhas de feltro na cabeça do cachorro com a cola de tecido.
- Pinte a meia com a brochinha, fazendo manchas.
- Faça detalhes com as canetas Acrilpen.

V – Boneco articulado – “Osvaldo”

Material

embalagens de ovos, papel cartão, uma bola de isopor, pedaços de EVA, barbante, 2 palitos de churrasco unidos e revestidos com durex coloridos, Tinta Acrílica e Tinta Dimensional (várias cores).

Modo de fazer

- Faça um furo passando pelo meio da bola de isopor, pinte caracterizando o rosto de um boneco.
- Pinte os olhos, boca, nariz e os cabelos com Tinta dimensional Acrilex para ficar em relevo.
- Corte as embalagens de ovos e pinte dos dois lados com a Tinta Acrílica Acrilex – 8 copinhos individuais de ovo para cada perna, 6 para cada braço e 6 para o corpo.
- Depois de secos os copinhos, fure no meio.
- Recorte 5 círculos de papel cartão com 12 cm de diâmetro e fure no meio.
- Recorte as mãos e os pés na placa de EVA.
- Monte as pernas do boneco, enfiando os copinhos num barbante.
- Junte os barbantes das pernas e enfie as partes do corpo alternando a embalagem de ovo e o círculo de papel cartão. Por último a cabeça do boneco.
- Faça os braços da mesma forma que as pernas e amarre junto ao pescoço.
- Amarre o barbante central que saiu da cabeça do boneco, na metade dos palitos de churrasco previamente unidos.
- Amarre dois outros barbantes do meio das mãos do boneco até as extremidades do palito.

Datas Comemorativas

Conteúdos trabalhados

- Resgate de brinquedos e brincadeiras infantis.
- Policromia (pintura com várias cores), movimento, equilíbrio, simetria e proporção.
- Reciclagem
- Teatro de fantoches e bonecos articulados.

Técnicas trabalhadas

- Pintura policromática em material reciclável.
- Pintura em tecido (manchas).

Possibilidades de trabalho

- Promova um debate entre as crianças de maneira que elas discutam sobre:
 - ... diferenças de classes sociais,
 - ... dificuldades que muitas crianças enfrentam,
 - ... trabalho infantil,
 - ... violência com as crianças,
 - ... crianças que não freqüentam a escola,
 - ... direitos e deveres das crianças, etc.
- Cada criança conversará com seus pais e avós e deverá trazer uma brincadeira ou brinquedo da infância da sua família e socializar com a turma para que todos aprendam várias possibilidades de brincar.
- Peça às crianças que recolham caixinhas de papelão, latinhas, garrafas pet, rolinhos de papel higiênico, etc, e criem outros brinquedos.
- Como os brinquedos feitos com materiais recicláveis são tão baratos, que tal fazer muitos brinquedos, visitar um orfanato, brincar com as crianças e doar os brinquedos para que possam se divertir por muito tempo.

DIA DA BANDEIRA



Atividade

Fazer a Bandeira Brasileira de diferentes formas: em grupos – carimbando as mãos e individualmente com a técnica do mosaico.

Objetivos

- Trabalhar com a Bandeira Nacional conhecendo quem a idealizou e o significado de suas cores.
- Trabalhar linhas e formas e técnicas diferenciadas de pintura.
- Desenvolver atividades em grupos para desenvolver a socialização e interação entre as crianças, trabalhando técnicas e valores patrióticos.

Referências importantes

“Dia da Bandeira”

A bandeira é um símbolo. Ela pode representar um time de futebol, uma instituição, um grupo étnico-cultural, enfim, são várias as idéias que podem ser expressas através de uma bandeira. Seu significado é tão forte, que todos os países possuem sua própria bandeira, aquela que representa a nação e que, por isso, deve ser respeitada.

As primeiras bandeiras da história do homem costumavam representar um grupo sócio cultural através da imagem de um animal, de um vegetal ou objeto. Com o tempo é que as cores passaram a ter um significado importante, principalmente após a Revolução Francesa, quando passaram a exprimir a nacionalidade, independente de existirem ou não figuras ou emblemas na estampa.

Este símbolo pátrio passou a ser adotado em 19 de novembro de 1889 pelo Decreto nº 04, após a Proclamação da República em 15 de novembro do mesmo ano. Coube a Benjamim Constant a responsabilidade de sua criação, já a nova bandeira foi criada por Teixeira Mendes com a colaboração do Dr. Miguel Lemos. O desenho da bandeira foi criado por Décio Villares e pela Constituição Brasileira ela é alterada toda vez que ocorre uma extinção ou criação de Estados. Já aconteceram mudanças em 1960, 1962 e 1991.

O significado das cores da nossa bandeira:

- Verde: ramos arrancados das árvores pelos homens primitivos em atitude espontânea de alegria e também ao imenso mar, literariamente verde nos escritos de José de Alencar.

Datas Comemorativas

- Amarelo: representava as riquezas minerais e a aventura dos bandeirantes à procura do ouro.
- Azul: homenagem à Nossa Senhora, padroeira do Brasil e representação do céu.
- Branco: traduz nossos desejos de paz e também como plenitude das cores.

I – Bandeira brasileira feita com pequenas mãos.

Material

1,20 x 0,80 cm de tecido branco (brim), Tinta de tecido Acrilex nas cores (Azul, verde e amarelo, Caneta Acrilpen (verde), pincel chato nº 08, régua e lápis.

Modo de fazer

- a) Com o lápis preto risque o círculo, a faixa e o losango da Bandeira Nacional (riscos bem fraquinhos).
- b) Com a Caneta Acrilpen Acrilex verde, escreva a palavra “Ordem e Progresso” na faixa branca no centro do círculo.
- c) Com o pincel nº 08 e a tinta para tecido Acrilex azul, pinte o círculo da bandeira.
- d) Coloque bastante tinta para tecido Acrilex amarelo em um prato. Algumas crianças devem pintar as mãos com a tinta amarela e “carimbar” sobre o losango.
- e) As outras crianças da sala devem, “carimbar” as mãos sobre o retângulo com a tinta de tecido Acrilex verde.

Observações importantes

- Proteja o losango cobrindo-o com papel quando for pintar o retângulo e proteja o retângulo e o círculo com papéis quando for pintar o losango.
- É necessário pintar uma parte e esperar para pintar a outra, pois se estiver molhado e você colocar os papéis para proteger a pintura, eles grudarão nas tintas e o trabalho ficará muito feio.

II – Bandeira brasileira feita com Tinta Mosaico.

Material

Papel branco A4, gramatura 180 gr, Tinta Mosaico Acrilex (preto, branco, azul, verde e amarelo).

Modo de fazer

- e) Faça o desenho da Bandeira Nacional sobre o papel com lápis bem fraquinho.
- f) Com a Tinta Mosaico Acrilex (preto), contorne o retângulo, o losango, o círculo e a faixa onde será escrito “Ordem e Progresso”, faça uma camada de tinta bem espessa. Espere secar por 20 minutos.
- g) Com a Tinta Mosaico Acrilex (branco), quadricule o retângulo, o losango e o círculo, formando um mosaico, espere secar por 20 minutos.
- h) Preencha com Tinta Mosaico Acrilex verde o retângulo, amarelo o losango e azul o círculo (camadas espessas).
- i) Com a Tinta Mosaico Acrilex verde escreva “Ordem e Progresso”, espere secar.
- j) Com a Tinta Mosaico Acrilex branco preencha o espaço que sobrou da faixa.

Observação: Faça uma exposição das Bandeiras, você perceberá que cada aluno quadricula de uma forma e mesmo sendo o mesmo desenho o resultado é diferente.

Conteúdos trabalhados

- História e significado da Bandeira Brasileira.
- Cores e formas.
- Valores patrióticos.

Técnicas trabalhadas

- Técnica de pintura por impressão.
- Técnica de pintura com mosaico.

Possibilidades de trabalho

- Aproveite a data para resgatar o Hino à Bandeira: época que foi criado e autores, música, etc. Proponha que as crianças cantem o Hino à Bandeira.
- Converse com os alunos sobre patriotismo e o respeito pelos símbolos pátrios.
- Pesquisem sobre as estrelas na Bandeira Nacional, o significado de cada uma e a localização dentro do círculo azul.
- Fale com seus alunos sobre como a Bandeira Nacional deve ser hasteada, manuseada, etc.
... Uma bandeira em mau estado de conservação não pode ser hasteada. Deve ser entregue a uma unidade militar para ser incinerada no dia 19 de novembro.
... A Bandeira nacional fica permanentemente hasteada todos os dias na Praça dos Três Poderes em Brasília. Quando for substituída, só é arriada quando a nova for hasteada.
... Em alguns locais a Bandeira Brasileira deve ser hasteada obrigatoriamente todos os dias: Palácio da Presidência da República, Congresso Nacional, Ministérios, STF, consulados, repartições federais, estaduais e municipais, etc.
... Só podemos hastear a Bandeira de outros países no Brasil se a Bandeira Nacional estiver ao lado dela e for do mesmo tamanho.
... Caso seja hasteada durante a noite é necessário que seja iluminada.



Atividade

Confeccionar enfeites de Natal e embalagens para presentear os entes queridos nesta data.

Objetivos

- Conhecer a história do Natal e sua simbologia.
- Expressar-se plasticamente através de materiais simples: tintas, sucatas, papéis e EVA para confeccionar enfeites e comemorar a data.
- Trabalhar com técnicas de pintura inéditas: tinta acrílica com confetti sobre o Eva e xilogravura com bandejas de isopor.
- Observar texturas, cores, linhas e formas através da utilização de diferentes tipos de tintas.

Referências importantes

Natal

O Natal é uma festa religiosa fundamental em nossa cultura, pois comemora o renascimento da esperança e da fé. Conhecer o sentido, o significado e as tradições do Natal ajuda as crianças a reforçarem os laços culturais e também afetivos, percebendo que além dos presentes e brinquedos trocados nessa data, existe toda uma filosofia e simbologia que deve ser conhecida e respeitada.

- Natal: dia em que se comemora o nascimento de Jesus Cristo.
- Presépio: representa o lugar onde Jesus nasceu (local – estábulo e manjedoura, pessoas - Maria, José, Jesus e os três Reis Magos, animais – vaca, burro e ovelha).
- Manjedoura: tabuleiro fixo em que se coloca a comida dos animais nas estrebarias; foi o berço do Menino Jesus.
- Estrela de Belém: A estrela guiou os três Reis Magos desde o oriente até o local onde nasceu Jesus para que pudessem presenteá-lo com ouro, incenso e mirra.

- Reis Magos: Gaspar presenteou Jesus com incenso (nobreza), Melchior com ouro (poder material) e Baltazar com mirra (sacrifício que Jesus enfrentaria).
- Sino: No passado o povo se guiava pelo repicar dos sinos, o relógio popular nas grandes festas cristãs. No Natal, o sino chega ao seu esplendor máximo.
- Árvore de Natal: O pinheiro é a única árvore que não perde suas folhas durante o ano todo, permanece sempre verde e foi montada pela primeira vez por Martinho Lutero (séc. XVI) para comemorar com as crianças o nascimento de Cristo.
- Enfeites e guirlandas; São mimos para festejar o aniversário de Jesus.
- Velas e Luzes: Servem para dar mais brilho à festa de Natal e para trazer a luz de Jesus até nós.
- Anjos: Significam que os céus se abriram e Deus visitou o seu povo.
- Meias: São colocadas nas janelas à espera dos presentes de Papai Noel.
- Presentes; Dar presentes é sinal de contínuos laços de amizade.
- Ceia: Simboliza o banquete eterno e não podem faltar as castanhas, os bombons, o panetone e comida farta para todos.
- Papai Noel: Diz a lenda que Papai Noel (Santa Claus), na noite que antecede o Dia de Natal, viaja com roupa vermelha, debruada de branco e botas pretas, num trenó puxado por renas. No trenó traz um enorme saco vermelho cheio de brinquedos para distribuir às crianças. Muitas vezes deixa os presentes nos sapatinhos ou meias deixados nas janelas, outras vezes desce pela chaminé e deixa os presentes sob a árvore de Natal.

Xilogravura

Há muitos séculos, os artistas inventaram a técnica de reprodução de imagem através de marcas ou relevos em superfícies como madeira e pedra que passando tinta e colocando um papel ou tecido por cima, gravavam várias vezes o que estava desenhado.

Uma placa de gravuras é uma obra de arte. Apesar de ser possível fotocopiar desenhos muitas vezes, eles nunca têm a mesma qualidade nem a mesma beleza que as gravuras.

Com o passar do tempo, começou-se a gravar em madeira e no linóleo (espécie de borracha grossa, utilizada em pisos). São utilizadas goivas para fazer as gravações. Usa-se artisticamente o papel arroz para se fazer a xilogravura e cada cópia recebe um número e uma série, exemplo: série A (cor vermelha, tiram-se 10 cópias, o primeiro será A1, o segundo A2, até o A10), muda-se a cor para azul, tira-se mais 10 cópias, será B1, B2... B10).

I – Enfeites de Natal em EVA

Material

Papel cartão verde ou vermelho, EVA branco, Tinta Acrílica Acrilex (várias cores), Tintas Confetti Acrilex, Cola branca Acrilex, pincel chato nº 08, lápis e tesoura.

Modo de fazer

- a) Recorte em EVA branco: árvore, bola, estrela, meia, sino, vela, enfim, enfeites de Natal.
 - b) Com a Tinta Acrílica faça linhas curvas, sinuosas, retas, círculos, estrelas, etc.
 - c) Espere secar por três minutos e com a extremidade superior do pincel ou um palito de sorvete, retire o excesso de tinta do meio das linhas (passe o palito ou pincel com pressão).
 - d) Espere secar por uma hora e depois passe Tinta Confetti Acrilex sobre as pinturas. Espere secar bem.
 - e) Cole o enfeite de EVA sobre o papel cartão verde ou vermelho. Espere secar bem e depois recorte deixando 0,5 cm de borda.
- Observação: Para pendurar os enfeites pela sala, faça sempre dois e cole um no outro para que o enfeite apareça dos dois lados. Para a parede um lado apenas é suficiente.

II – Cartão ou Porta CD com xilogravura em bandejas de isopor

Material

Guache, Tinta Plástica ou Tinta Acrílica Acrilex, pincel chato nº 08 ou 10, lápis preto nº 02, cartolina branca, Cola branca Acrilex, Papel color plus colorido, tesoura e sucata (bandejas de isopor).

Modo de fazer

- Lave e seque a bandeja de isopor (sucata). Tire as bordas. Faça um desenho natalino utilizando o lápis preto nº 02.
- Com um lápis ou uma caneta sem tinta, sulque todo o desenho.
- Com o pincel, passe sobre a bandeja o guache, a tinta plástica ou acrílica da cor escolhida e em seguida coloque um pedaço de cartolina branca sobre a bandeja e pressione com as mãos para que a tinta grave no papel. Deixe secar.
- Aproveite a xilogravura obtida para fazer cartões, quadros, embalagens (porta CD), etc.
- Faça molduras com papéis que destaquem as xilogravuras (passe patourt).

Conteúdos trabalhados

- Linhas, formas, cores, texturas, sulcos, impressão.
- Gravura: técnica da xilogravura com a utilização de bandejas de isopor.
- Molduras (passe patourt), linhas e medidas, estética (valorização do trabalho através das molduras).

Técnicas trabalhadas

- Pintura em EVA – Tinta Acrílica e confetti.
- Xilogravura – (bandejas de isopor, tinta e papel)

Possibilidades de trabalho

- Peça aos alunos que pesquisem sobre as músicas que os avós e pais conhecem que lembrem o Natal. Socializar.
- Peça que pesquisem sobre o nascimento de Jesus, o presépio, os animais, etc e que montem uma peça de teatro para encenar o nascimento de Jesus com cenário, figurino, enredo e mensagem.
- Solicitar aos alunos que pesquisem sobre as diferentes religiões e como o nascimento de Jesus é contado em cada uma delas. Quais os rituais de cada religião, quais as semelhanças e diferenças entre elas.
- Conversar com os alunos sobre a importância de se respeitar todas as religiões e a fé de cada um.
- Confeccionar pequenas lembranças, enfeites e cartões, embalar com muito carinho. Trocar os presentes entre si para selar laços de amizade.
- Aproveitem para enviar os cartões pelo correio para aprender redigir um envelope: frente – destinatário, endereço e CEP, trás – remetente, endereço e CEP.

COM UMA LINHA DE PRODUTOS TÃO COMPLETA,
FAZER ARTE VAI PARECER COISA DE CRIANÇA.

ART KIDS



ARTÍSTICA



ESCOLAR



MANUALIDADES



A Acrilex possui a mais completa
linha de produtos para pintar,
desenhar, modelar, enfim, praticar
aquilo que a vida tem de melhor
com qualidade.

ACRILEX[®]
www.acrilex.com.br

ESCOLAR

SCHOOL • ÉCOLE



ACRILEX®
www.acrilex.com.br